



# **PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)**

## **CAMPUS ITABAIANA**



Aracaju, novembro de 2023.

---



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. OBJETIVO .....	11
2.1. Objetivo Geral .....	11
2.2. Objetivos Específicos .....	11
3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	12
4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES .....	13
5. DIREITOS E DEVERES .....	15
5.1. Cabe ao empregador:.....	15
5.2. Cabe ao trabalhador:.....	15
6. GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS.....	17
6.1. Responsabilidades .....	17
6.2. Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais .....	18
6.2.1. Levantamento preliminar de perigos .....	18
6.2.2. Identificação de perigos.....	18
6.2.3. Avaliação de riscos ocupacionais.....	18
6.3. Controle dos riscos .....	19
6.3.1. Medidas de prevenção .....	19
6.3.2. Planos de ação .....	20
6.3.3. Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção.....	20
6.3.4. Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores .....	20
6.3.5. Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.....	20
6.4. Preparação para emergências .....	21
6.5. Documentação .....	21
6.5.1. Inventário de riscos ocupacionais.....	21
6.6. Disposições gerais do gerenciamento de riscos ocupacionais.....	22
7. DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DIGITAIS E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS .....	23
8. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO .....	24
9. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS INTERNOS.....	26
9.1. Incêndio.....	26
9.2. Queimaduras térmicas e/ou químicas.....	29
9.3. Tratamento de intoxicados por substâncias químicas .....	30
9.4. Vazamento e/ou explosão de GLP .....	30
9.5. Fraturas.....	31
9.6. Ferimentos ou lesões .....	31
9.7. Choque Elétrico.....	32
9.8. Animais Peçonhentos .....	32
9.9. Queda com diferença de nível.....	32
9.10. Desabamento.....	33
9.11. Falta de Energia .....	34
10. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS EXTERNOS .....	35
10.1. Enchente.....	35
10.2. Terremoto.....	36



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

10.3. Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas .....	37
10.4. Aluno armado .....	37
10.5. Pessoas suspeitas.....	39
11. ANÁLISE E QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE RISCOS .....	42
12. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES .....	44
13. RECOMENDAÇÕES GERAIS .....	47
14. INVENTÁRIO DE RISCOS AMBIENTAIS .....	49
14.1. Guarita Principal .....	50
14.2. Biblioteca – Recepção / Processamento Técnico / Coordenadoria De Biblioteca (Cobib) / Ludoteca / Estudo Em Grupo 1 / Estudo Em Grupo 2 / Estudo Em Grupo 3 / Estudo Individual .....	52
14.3. Biblioteca – Sala De Projeção .....	56
14.4. Biblioteca – Multimeios .....	57
14.5. Cantina .....	58
14.6. Coordenadoria De Registro Escolar (Cre) .....	62
14.7. Coordenadoria De Saúde Escolar (Cose) – Sala De Estabilização .....	65
14.8. Coordenadoria De Saúde Escolar (Cose) – Consultório .....	70
14.9. Serviço De Psicologia .....	76
14.10. Núcleo De Apoio Às Pessoas Com Necessidades Específicas (Napne) .....	77
14.11. Instalações Sanitárias Masculinas 01 - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação .	79
14.12. Instalações Sanitárias Femininas 01 - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação ...	83
14.13. Sala Dos Professores .....	87
14.14. Coordenação Do Curso Superior De Tecnologia Em Logística (Ccstl) .....	90
14.15. Coordenação Do Curso Superior Ciência Da Computação (Ccomp) .....	92
14.16. Sala Dos Professores – Cabines De Atendimento Ao Aluno .....	94
14.17. Sala Dos Professores - Copa .....	96
14.18. Coordenadoria De Almoxarifado E Patrimônio (Coalp) / Coordenadoria De Transporte (Cotrans) / Coordenadoria De Protocolo E Arquivo (Cpra) / Coordenação De Contabilidade, Orçamento E Finanças (Ccof) / Coordenadoria De Contratos (Coc) / Coordenadoria De Administração E Manutenção (Cam) .....	97
14.19. Gerência De Administração (Gadm) / Coordenadoria De Manutenção (Cm) .....	100
14.20. Depósito Da Gerência De Administração .....	102
14.21. Arquivo Central .....	103
14.22. Coordenadoria De Tecnologia Da Informação (Cti), Atividades Relacionadas À Tecnologia Da Informação Em Laboratórios E Áreas Administrativas De Todo O Campus .....	105
14.23. Gerência De Administração - Copa .....	109
14.24. Gabinete Da Direção (Gab) .....	110
14.25. Assessoria De Comunicação Social E Eventos (Ascom) / Coordenadoria De Planejamento (Coplan) .....	112
14.26. Direção Geral (Dg) .....	114
14.27. Sala De Reunião Da Direção Geral .....	116
14.28. Direção Geral - Copa .....	117
14.29. Auditório .....	118



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.30	Coordenadoria De Ensino À Distância (Cead) / Coordenadoria De Pesquisa E Extensão (Copex) / Coordenadoria De Assistência Estudantil (Coae) / Coordenadoria De Controle Docente E Discente (Ccdd).....	120
14.31	Assessoria Pedagógica (Asped).....	123
14.32	Gerência De Ensino (Gen).....	125
14.33	Central De Processamento De Dados (Cpd) .....	127
14.34	Sala De Atendimento Multidisciplinar I.....	129
14.35	Gerência De Ensino – Sala De Reunião .....	130
14.36	Gerência De Ensino - Copa.....	131
14.37	Laboratório De Informática 01 .....	132
14.38	Laboratório De Informática 02 .....	133
14.39	Instalações Sanitárias Masculinas 02 - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação.....	136
14.40	Instalações Sanitárias Femininas 02 - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação .....	140
14.41	Laboratório Acadêmico Profissional De Artes E Tecnologia Para O Trabalho (Lapattra) .....	144
14.42	Sala De Formação Geral.....	147
14.43	Laboratório De Redes De Computadores .....	148
14.44	Laboratório Avançado De Tecnologia .....	150
14.45	Laboratório De Química.....	151
14.46	Laboratório De Informática 07 .....	158
14.47	Laboratório De Informática 08 .....	160
14.48	Laboratório 06 – Eletrônica E Arquitetura De Computadores .....	162
14.49	Miniauditório .....	164
14.50	Laboratório 10 – Linguagens, Ciências Humanas E Sociais (Cctia).....	165
14.51	Laboratório De Física E Matemática.....	167
14.52	Subestação Elétrica.....	168
14.53	Sala De Aula 01.....	175
14.54	Sala De Aula 02 .....	176
14.55	Sala De Aula 03 .....	177
14.56	Sala De Aula 04.....	178
14.57	Sala De Aula 05.....	180
14.58	Sala De Aula 06.....	181
14.59	Instalações Sanitárias Masculinas 03 - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação .....	182
14.60	Instalações Sanitárias Femininas 03 - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação .....	188
14.61	Sala De Aula 07.....	192
14.62	Sala De Aula 08.....	193
14.63	Sala De Aula 09.....	194
14.64	Sala De Aula 10.....	195
14.65	Sala De Aula 11 .....	197
14.66	Sala De Aula 12.....	198
14.67	Almoxarifado 01.....	199
14.68	Almoxarifado 02.....	204
14.69	Sala De Apoio Administrativo .....	208
APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS .....		220





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

---

APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO .....	238
APÊNDICE C – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES .....	244
APÊNDICE D - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS .....	246
ANEXO 1 - LISTAGEM DE TELEFONES DE EMERGÊNCIA .....	247
ANEXO 2 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO BIBLIOTECA).....	248
ANEXO 3 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO ADMINISTRATIVO).....	249
ANEXO 4 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO LABORATÓRIOS).....	250
ANEXO 5 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO SALAS DE AULA).....	251
ANEXO 6 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO VIVÊNCIA) .....	252
ANEXO 7 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (GUARITA PRINCIPAL) .....	253
ANEXO 8 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA .....	254
ANEXO 9 - ORDEM DE SERVIÇO.....	255
ANEXO 10 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI....	256
ANEXO 11 - FICHA DE REGISTRO DE TREINAMENTO .....	257
ANEXO 12 - FORMULÁRIO DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS.....	258
ANEXO 13 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS .....	261
ANEXO 14 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO .....	265
ANEXO 15 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA.....	268
ANEXO 16 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO .....	269
ANEXO 17 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME .....	271
ANEXO 18 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO .....	272
ANEXO 19 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES .....	273
ANEXO 20 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES .....	274
ANEXO 21 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO.....	275
DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PGR.....	276



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Área externa da Guarita Principal.....	51
Figura 2. Área da Biblioteca .....	55
Figura 3. Área da Sala de Projeção da Biblioteca .....	56
Figura 4. Área de Multimeios da Biblioteca .....	57
Figura 5. Área da Cantina .....	61
Figura 6. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE) .....	64
Figura 7. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de estabilização .....	69
Figura 8. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) - Consultório .....	75
Figura 9. Área do Serviço de Psicologia .....	76
Figura 10. Área do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) ...	78
Figura 11. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 01 .....	82
Figura 12. Área das Instalações Sanitárias Femininas 01 .....	86
Figura 13. Área da Sala dos Professores .....	89
Figura 14. Área da Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Logística (CCSTL)..	91
Figura 15. Área da Coordenação do Curso Superior Ciência da Computação (CCOMP).....	93
Figura 16. Área dos Cabines de Atendimento ao Aluno .....	95
Figura 17. Área da Copa da Sala dos Professores .....	96
Figura 18. Área da Coordenadoria de Administração e Manutenção (CAM) .....	99
Figura 19. Área da Gerência de Administração (GADM) .....	101
Figura 20. Área do Depósito da Gerência de Administração .....	102
Figura 21. Área do arquivo central.....	104
Figura 22. Área da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) .....	108
Figura 23. Área da Copa da Gerência de Administração .....	109
Figura 24. Área do Gabinete da Direção (GAB).....	111
Figura 25. Área do Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM) .....	113
Figura 26. Área da Direção Geral (DG) .....	115
Figura 27. Área da Sala de Reunião da Direção Geral.....	116
Figura 28. Área da Copa da Direção Geral .....	117
Figura 29. Área do Auditório .....	119
Figura 30. Área da Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD) .....	122
Figura 31. Área do Assessoria Pedagógica (ASPED).....	124
Figura 32. Área da Gerência de Ensino (GEN).....	126
Figura 33. Área da Central de Processamento de Dados (CPD).....	128
Figura 34. Área da Sala de Atendimento Multidisciplinar I .....	129
Figura 35. Área da Sala de Reunião da Gerência de Ensino .....	130
Figura 36. Área da Copa da Gerência de Ensino .....	131
Figura 37. Área do Laboratório de Informática 01 .....	132
Figura 38. Área do Laboratório de Informática 02 .....	135



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Figura 39. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 02.....	139
Figura 40. Área das Instalações Sanitárias Femininas 02 .....	143
Figura 41. Área do Laboratório Acadêmico Profissional de Artes e Tecnologia para o Trabalho (LAPATTra).....	146
Figura 42. Área da Sala de Formação Geral .....	147
Figura 43. Área do Laboratório de Redes de Computadores .....	149
Figura 44. Área do Laboratório Avançado de Tecnologia.....	150
Figura 45. Área do Laboratório de Química e Biologia.....	157
Figura 46. Área do Laboratório de Informática 07 .....	159
Figura 47. Área do Laboratório de Informática 08 .....	161
Figura 48. Área do Laboratório 06 – Eletrônica e Arquitetura de Computadores .....	163
Figura 49. Área do Miniauditório .....	164
Figura 50. Área do Laboratório 10 – Linguagens, Ciências Humanas e Sociais (CCTIA) ...	166
Figura 51. Área do Laboratório de Física e Matemática.....	167
Figura 52. Área interna da Subestação Elétrica .....	174
Figura 53. Área da Sala de Aula 01 .....	175
Figura 54. Área da Sala de Aula 02 .....	176
Figura 55. Área da Sala de Aula 03 .....	177
Figura 56. Área da Sala de Aula 04 .....	179
Figura 57. Área da Sala de Aula 05 .....	180
Figura 58. Área da Sala de Aula 06 .....	181
Figura 59. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 03.....	187
Figura 60. Área das Instalações Sanitárias Femininas 03 .....	191
Figura 61. Área da Sala de Aula 07 .....	192
Figura 62. Área da Sala de Aula 08 .....	193
Figura 63. Área da Sala de Aula 09 .....	194
Figura 64. Área da Sala de Aula 10 .....	196
Figura 65. Área da Sala de Aula 11 .....	197
Figura 66. Área da Sala de Aula 12 .....	198
Figura 67. Área do Almoxarifado 01 .....	203
Figura 68. Área do Almoxarifado 02 .....	207
Figura 69. Área da Sala de Apoio Administrativo .....	218
Figura 70. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos .....	261
Figura 71. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos .....	261
Figura 72. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas .....	262
Figura 73. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo .....	262
Figura 74. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face .....	263



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

---

Figura 75. Sinalização de saída em rampa .....	263
Figura 76. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face .....	264
Figura 77. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé .....	264
Figura 78. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada).....	265
Figura 79. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall) .....	265
Figura 80. Sinalização de porta corta-fogo .....	266
Figura 81. Sinalização de elevadores (vista da escada) .....	266
Figura 82. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2) .....	267



## 1. INTRODUÇÃO

Este programa foi elaborado após vistorias realizadas no mês de março nos diversos ambientes de trabalho do Campus Itabaiana do Instituto Federal de Sergipe e visa adoção de ações preventivas aos trabalhadores que possam estar expostos a riscos ambientais.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) está baseado na Portaria SEPRT n.º 6.730, de 09 de março de 2020, a qual dá nova redação à Norma Regulamentadora NR 1, instituída pela Portaria N.º 3.214, de 8 de junho de 1978, Capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Este programa constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos trabalhadores, proporcionando identificar as medidas de proteção ao trabalhador a serem implementadas e serve de base para a Medicina do Trabalho desenvolver o controle médico periódico.

Este Programa de Gerenciamento de Riscos está composto das seguintes etapas:

- a) Objetivo e considerações preliminares;
- b) Antecipação, reconhecimento e levantamento dos riscos;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) Estabelecimento de metas e prioridades de controle;
- e) Cronograma de implantação das medidas de controle e a avaliação de sua eficácia;
- f) Monitoramento de exposição aos riscos;
- g) Registro e divulgação dos dados;

**Nota:** Vale observar que embora esteja articulado com as Normas Regulamentadoras – NR, o presente documento é um referencial indicativo e não pode ser utilizado como justificativa para a concessão de adicionais, sem prévia análise técnica realizada no local de trabalho e através de laudo pericial individual.

**Nota:** O presente PGR não apresenta o número de funcionários em cada função devido à extensa e complexa relação entre cargo e função exercida pelo servidor público. A alta rotatividade do instituto, quanto à mudanças de função, sem mudança de cargo, faz com que o retrato numérico do PGR seja somente o retrato de um instante, e não de um período mínimo em que houvesse sentido haver uma precisão numérica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

---

***Nota:** Esse documento não contempla os funcionários de empresas terceirizadas, conforme disposições contratuais.*





## **2. OBJETIVO**

O PGR é parte integrante do Programa de Segurança Ocupacional do IFS, em conjunto com outras iniciativas preventivas do instituto.

Visa também, propor medidas de prevenção e controle dos riscos encontrados, através de sua neutralização, minimização ou eliminação dos mesmos.

Este programa informa aos colaboradores sobre os riscos, meios para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos de modo a alcançar altos índices de satisfação em relação à preservação do bem-estar e da integridade física e mental dos trabalhadores.

O presente programa tem por finalidade atender as determinações legais emanadas na NR-1 (Norma Regulamentadora de N° 1).

### **2.1. Objetivo Geral**

Preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

### **2.2. Objetivos Específicos**

- a) Cumprir e fazer cumprir a Legislação Trabalhista no que se refere à segurança e saúde dos trabalhadores;
- b) Fazer a previsão dos riscos que derivam das atividades executadas;
- c) Determinar as medidas de proteção e prevenção que evitem ações e situações de risco;
- d) Difundir uma cultura preventiva adequada à responsabilidade social como objetivo principal;
- e) Contribuir com subsídios para melhorar a segurança dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos;
- f) Integrar essa cultura à sua atividade profissional, gerando o comprometimento das pessoas envolvidas com aplicação, manutenção e melhoria das medidas de controle da exposição aos agentes ambientais.



### 3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- **Razão Social:** Instituto Federal de Sergipe – IFS.
- **CNPJ Nº:** 10.728.444/0005-25.
- **Contato:** (79) 3711-3293.
- **Endereço:** Avenida Padre Airton Gonçalves, 1140 – Bairro São Cristóvão – Itabaiana.
- **CEP.:** 49500-543.
- **Ramo de Atividade:** Educação Profissional e Tecnológica.
- **CNAE:** 85.42-2-00.
- **GRUPO:** C-31.
- **Grau de Risco:** 02.
- **Nº de Servidores:** 71 servidores (Docentes - 42 e Técnicos Administrativos - 29).
- **Locais de trabalho:** Salas de aulas teóricas, laboratório de informática, Laboratório Acadêmico Profissional de Artes e Tecnologia para o Trabalho (LAPATTra), Sala de Formação Geral, Laboratório de Redes de Computadores, Laboratório Avançado de Tecnologia, Laboratório de Química e Biologia, Laboratório de Eletrônica e Arquitetura de Computadores, Laboratório de Linguagens, Ciências Humanas e Sociais (CCTIA), Laboratório de Física e Matemática, áreas administrativas, biblioteca, auditório, cantina, Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI), subestação, almoxarifado e instalações sanitárias.

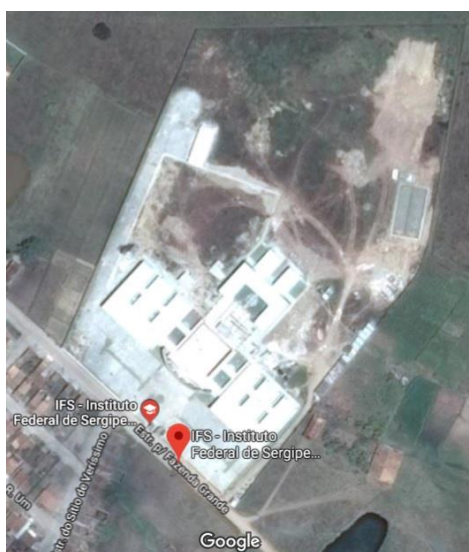


Figura 1: Localização do campus Itabaiana



#### 4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A NR - 1 estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, visando a prevenção da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais e suas possíveis influências no bem-estar e na integridade física e mental do trabalhador.

**1.1.1.1 As ações do PGR devem ser desenvolvidas em âmbito de cada estabelecimento, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo que uma reavaliação e uma análise global de seu desenvolvimento para a realização de ajustes necessários e estabelecimentos de novas metas e prioridades deverá ser realizado anualmente ou sempre que necessário, conforme estipula a NR - 1.**

O PGR é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas do instituto no campo da preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais normas regulamentadoras, m especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, determinado de acordo com a NR - 7, promovendo assim uma interligação entre os programas prevencionistas do instituto.

Para efeito deste PGR são considerados riscos ambientais, os agentes existentes no meio ambiente de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade, tempo e grau de exposição, são capazes de causar dano a saúde do trabalhador e são classificados em:

- a) **Agentes Físicos:** ruído, frio, calor, radiações (ionizantes, não ionizantes), umidade, pressões anormais;
- b) **Agentes Químicos:** poeiras minerais, poeiras vegetais, névoas, neblina, gases, vapor, substâncias diversas, fumos metálicos, hidrocarbonetos;
- c) **Agentes Biológicos:** vírus, bactérias, protozoários, fungos, bacilos, parasitas, microrganismos;
- d) **Agentes Ergonômicos:** esforço físico, ritmo excessivo, trabalho em turnos, postura incorreta, levantamento e transporte manual de peso, monotonia e repetitividade,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

---

jornada prolongada, estresse térmico, controle rígido de produtividade e outras situações.

- e) **Acidentes:** máquinas, equipamentos ou implementos sem proteção, ferramentas (inadequadas/defeituosas), eletricidade, armazenamento inadequado, animais peçonhentos, arranjo físico inadequado e outras situações.



## **5. DIREITOS E DEVERES**

### **5.1. Cabe ao empregador:**

- a) cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- b) informar aos trabalhadores:
  - I. os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho;
  - II. as medidas de prevenção adotadas pelo instituto para eliminar ou reduzir tais riscos;
  - III. os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos; e
  - IV. os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.
- c) elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos trabalhadores;
- d) permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- e) determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho, incluindo a análise de suas causas;
- f) disponibilizar à Inspeção do Trabalho todas as informações relativas à segurança e saúde no trabalho; e
- g) implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:
  - I. eliminação dos fatores de risco;
  - II. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva;
  - III. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e
  - IV. adoção de medidas de proteção individual.

### **5.2. Cabe ao trabalhador:**

- a) cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

---

- b) submeter-se aos exames médicos previstos nas Normas Regulamentadoras;
- c) colaborar com o instituto na aplicação das Normas Regulamentadoras; e
- d) usar o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador.

Constitui ato faltoso a recusa injustificada do empregado ao cumprimento do disposto nas alíneas do subitem anterior.

O trabalhador poderá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, a seu ver, envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico.

Comprovada pelo empregador a situação de grave e iminente risco, não poderá ser exigida a volta dos trabalhadores à atividade enquanto não sejam tomadas as medidas corretivas.

Todo trabalhador, ao ser admitido ou quando mudar de função que implique em alteração de risco, deve receber informações sobre:

- a) os riscos ocupacionais que existam ou possam originar-se nos locais de trabalho;
- b) os meios para prevenir e controlar tais riscos;
- c) as medidas adotadas pela organização;
- d) os procedimentos a serem adotados em situação de emergência; e
- e) os procedimentos a serem adotados.

As informações podem ser transmitidas:

- a) durante os treinamentos; e
- b) por meio de diálogos de segurança, documento físico ou eletrônico.





## **6. GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

### **6.1. Responsabilidades**

A instituição deve implementar, por estabelecimento, o gerenciamento de riscos ocupacionais em suas atividades.

O gerenciamento de riscos ocupacionais deve constituir um Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR.

A critério da organização, o PGR pode ser implementado por unidade operacional, setor ou atividade.

O PGR pode ser atendido por sistemas de gestão, desde que estes cumpram as exigências previstas na NR 1 e em dispositivos legais de segurança e saúde no trabalho.

O PGR deve contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho.

O instituto deve:

- a) evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
- b) identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- c) avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco;
- d) classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção;
- e) implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade; e
- f) acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.

O instituto deve considerar as condições de trabalho, nos termos da NR-17.

O instituto deve adotar mecanismos para:

- a) consultar os trabalhadores quanto à percepção de riscos ocupacionais, podendo para este fim ser adotadas as manifestações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, quando houver; e
- b) comunicar aos trabalhadores sobre os riscos consolidados no inventário de riscos e as medidas de prevenção do plano de ação do PGR.

O instituto deve adotar as medidas necessárias para melhorar o desempenho em Segurança e Saúde no Trabalho.



## **6.2. Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais**

O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais deve considerar o disposto nas Normas Regulamentadoras e demais exigências legais de segurança e saúde no trabalho.

### **6.2.1. Levantamento preliminar de perigos**

O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado:

- a) antes do início do funcionamento do estabelecimento ou novas instalações;
- b) para as atividades existentes; e
- c) nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho.

Quando na fase de levantamento preliminar de perigos o risco não puder ser evitado, o instituto deve implementar o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais, conforme disposto nos subitens seguintes.

A critério da organização, a etapa de levantamento preliminar de perigos pode estar contemplada na etapa de identificação de perigos.

### **6.2.2. Identificação de perigos**

A etapa de identificação de perigos deve incluir:

- a) descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- b) identificação das fontes ou circunstâncias; e
- c) indicação do grupo de trabalhadores sujeitos aos riscos.

A identificação dos perigos deve abordar os perigos externos previsíveis relacionados ao trabalho que possam afetar a saúde e segurança no trabalho.

### **6.2.3. Avaliação de riscos ocupacionais**

O instituto deve avaliar os riscos ocupacionais relativos aos perigos identificados em seu(s) estabelecimento(s), de forma a manter informações para adoção de medidas de prevenção.

Para cada risco deve ser indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.

O instituto deve selecionar as ferramentas e técnicas de avaliação de riscos que sejam adequadas ao risco ou circunstância em avaliação.

A gradação da severidade das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta a magnitude da consequência e o número de trabalhadores possivelmente afetados.



A magnitude deve levar em conta as consequências de ocorrência de acidentes ampliados.

A gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta:

- a) os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentadoras;
- b) as medidas de prevenção implementadas;
- c) as exigências da atividade de trabalho; e
- d) a comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR-09.

Após a avaliação, os riscos ocupacionais devem ser classificados, para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

### **6.3. Controle dos riscos**

#### **6.3.1. Medidas de prevenção**

O instituto deve adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos sempre que:

- a) exigências previstas em Normas Regulamentadoras e nos dispositivos legais determinarem;
- b) a classificação dos riscos ocupacionais assim determinar;
- c) houver evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificados.

Quando comprovada pelo instituto a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, deverão ser



adotadas outras medidas, obedecendo-se a seguinte hierarquia:

- a) medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) utilização de monitoramento de proteção individual - EPI.

A implantação de medidas de prevenção deverá ser acompanhada de informação aos trabalhadores quanto aos procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de prevenção.

#### 6.3.2. Planos de ação

O instituto deve elaborar plano de ação, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas.

Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados.

#### 6.3.3. Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção

A implementação das medidas de prevenção e respectivos ajustes devem ser registrados.

O desempenho das medidas de prevenção deve ser acompanhado de forma planejada e contemplar:

- a) a verificação da execução das ações planejadas;
- b) as inspeções dos locais e equipamentos de trabalho; e
- c) o monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

As medidas de prevenção devem ser corrigidas quando os dados obtidos no acompanhamento indicarem ineficácia em seu desempenho.

#### 6.3.4. Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores

O instituto deve desenvolver ações em saúde ocupacional dos trabalhadores integradas às demais medidas de prevenção em segurança e saúde no trabalho, de acordo com os riscos gerados pelo trabalho.

O controle da saúde dos empregados deve ser um processo preventivo planejado, sistemático e continuado, de acordo com a classificação de riscos ocupacionais e nos termos da NR-07.

#### 6.3.5. Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho

O instituto deve analisar os acidentes e as doenças relacionadas ao trabalho.

As análises de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho devem ser documentadas e:

- a) considerar as situações geradoras dos eventos, levando em conta as atividades efetivamente desenvolvidas, ambiente de trabalho, materiais e organização da produção e do



trabalho;

- b) identificar os fatores relacionados com o evento; e
- c) fornecer evidências para subsidiar e revisar as medidas de prevenção existentes.

#### **6.4. Preparação para emergências**

O instituto deve estabelecer, implementar e manter procedimentos de respostas aos cenários de emergências, de acordo com os riscos, as características e as circunstâncias das atividades.

Os procedimentos de respostas aos cenários de emergências devem prever:

- a) os meios e recursos necessários para os primeiros socorros, encaminhamento de acidentados e abandono; e
- b) as medidas necessárias para os cenários de emergências de grande magnitude, quando aplicável.

#### **6.5. Documentação**

O PGR deve conter, no mínimo, os seguintes documentos:

- a) inventário de riscos; e
- b) plano de ação.

Os documentos integrantes do PGR devem ser elaborados sob a responsabilidade do instituto, respeitado o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, datados e assinados.

Os documentos integrantes do PGR devem estar sempre disponíveis aos trabalhadores interessados ou seus representantes e à Inspeção do Trabalho.

##### **6.5.1. Inventário de riscos ocupacionais**

Os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos ocupacionais devem ser consolidados em um inventário de riscos ocupacionais.

O Inventário de Riscos Ocupacionais deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

- a) caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) caracterização das atividades;
- c) descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de



prevenção implementadas.

- d) dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17.
- e) avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e
- f) critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

O inventário de riscos ocupacionais deve ser mantido atualizado.

O histórico das atualizações deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica.

## **6.6. Disposições gerais do gerenciamento de riscos ocupacionais**

Sempre que várias empresas realizem, simultaneamente, atividades no mesmo local de trabalho devem executar ações integradas para aplicar as medidas de prevenção, visando à proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ocupacionais.

O PGR da empresa contratante poderá incluir as medidas de prevenção para as empresas contratadas para prestação de serviços que atuem em suas dependências ou local previamente convencionado em contrato ou referenciar os programas das contratadas.

As organizações contratantes devem fornecer às contratadas informações sobre os riscos ocupacionais sob sua gestão e que possam impactar nas atividades das contratadas.

As organizações contratadas devem fornecer ao contratante o Inventário de Riscos Ocupacionais específicos de suas atividades que são realizadas nas dependências da contratante ou local previamente convencionado em contrato.





## **7. DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DIGITAIS E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS**

As organizações devem prestar informações de segurança e saúde no trabalho em formato digital.

Os modelos aprovados devem considerar os princípios de simplificação e desburocratização.

Os documentos previstos nas Normas Regulamentadoras podem ser emitidos e armazenados em meio digital com certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), normatizada por lei específica.

Os documentos físicos, assinados manualmente, inclusive os anteriores à vigência da NR-1, podem ser arquivados em meio digital, pelo período correspondente exigido pela legislação própria, mediante processo de digitalização conforme disposto em Lei.

O processo de digitalização deve ser realizado de forma a manter a integridade, a autenticidade e, se necessário, a confidencialidade do documento digital, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

Os empregadores que optarem pela guarda de documentos devem manter os originais conforme previsão em lei.

O empregador deve garantir a preservação de todos os documentos nato digitais ou digitalizados por meio de procedimentos e tecnologias que permitam verificar, a qualquer tempo, sua validade jurídica em todo território nacional, garantindo permanentemente sua autenticidade, integridade, disponibilidade, rastreabilidade, irretratabilidade, privacidade e interoperabilidade.

O empregador deve garantir à Inspeção do Trabalho amplo e irrestrito acesso a todos os documentos digitalizados ou nato digitais.

Para os documentos que devem estar à disposição dos trabalhadores ou dos seus representantes, o instituto deverá prover meios de acesso destes às informações, de modo a atender os objetivos da norma específica.



## **8. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO**

O empregador deve promover capacitação e treinamento dos trabalhadores, em conformidade com o disposto nas Normas Regulamentadoras.

Ao término dos treinamentos inicial, periódico ou eventual, previstos nas Normas Regulamentadoras, deve ser emitido certificado contendo o nome e assinatura do trabalhador, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores e assinaturado responsável técnico do treinamento.

A capacitação deve incluir:

- a) treinamento inicial;
- b) treinamento periódico; e
- c) treinamento eventual.

O treinamento inicial deve ocorrer antes de o trabalhador iniciar suas funções ou de acordo com o prazo especificado em Normas Regulamentadoras.

O treinamento periódico deve ocorrer de acordo com periodicidade estabelecida nas Normas Regulamentadoras ou, quando não estabelecido, em prazo determinado pelo empregador.

O treinamento eventual deve ocorrer:

- a) quando houver mudança nos procedimentos, condições ou operações de trabalho, que impliquem em alteração dos riscos ocupacionais;
- b) na ocorrência de acidente grave ou fatal, que indique a necessidade de novo treinamento; ou
- c) após retorno de afastamento ao trabalho por período superior a 180 (cento e oitenta) dias.

A carga horária, o prazo para sua realização e o conteúdo programático do treinamento eventual deve atender à situação que o motivou.

A capacitação pode incluir:

- a) estágio prático, prática profissional supervisionada ou orientação em serviço;
- b) exercícios simulados; ou
- c) habilitação para operação de veículos, embarcações, máquinas ou equipamentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

---

O tempo despendido em treinamentos previstos nas Normas Regulamentadoras é considerado como de trabalho efetivo.

O certificado deve ser disponibilizado ao trabalhador e uma cópia arquivada na organização.

A capacitação deve ser consignada nos documentos funcionais do empregado.

Os treinamentos previstos em Normas Regulamentadoras podem ser ministrados em conjunto com outros treinamentos da organização, observados os conteúdos e a carga horária previstos na respectiva norma regulamentadora.



## 9. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS INTERNOS

Os riscos internos são aqueles inerentes às atividades desenvolvidas ou das propriedades das instalações.

### 9.1. Incêndio

#### Instruções Gerais

- a) Se você vir um princípio de incêndio, utilize o extintor adequado à classe do fogo.
  - Remova o lacre de segurança.
  - Mire o jato para a base do fogo.
  - Pressione o gatilho até o fim.
  - Caso o princípio não se extinga, ative o alarme de incêndio ou alerte um brigadista.
  - Evacue a sala conforme procedimento de evacuação.
- b) Se você ouve o alarme de incêndio:
  - Trate como se fosse uma emergência real.
  - Aguarde a orientação de um brigadista ou do Coordenador de Bloco.
  - Proceda à evacuação da sala, conforme procedimento se necessário. Nunca abra uma porta sem antes checar se a maçaneta está quente. Nunca abra uma porta quente.
- c) Se você for pego pela fumaça:
  - Abaixar-se e vá de joelhos até a saída.
  - Respire devagar pelo nariz; segure a respiração o máximo possível; use um pano molhado sobre sua boca e nariz.
- d) Se você ficar preso em uma sala por causa do fogo:
  - Bloqueie as entradas de fumaça com panos molhados, procure se afastar o máximo da área de calor, fechando a maior quantidade possível de portas.
  - Entre em contato com um brigadista, Coordenador de Bloco, ou pessoa fora da zona de perigo e informe onde você está.
- e) Se você ou uma pessoa está em chamas:
  - Pare, deite e role até as chamas se extinguirem.

#### Instruções Específicas



a) Incêndio no refeitório:

- Peça a alguém para avisar a um brigadista.
- Feche o gás na válvula mais próxima do cilindro, se tiver segurança para tanto.
- Se for um princípio de incêndio, utilize o extintor adequado à classe do fogo.
- Proceda ou solicite o corte de energia do Bloco.
- Caso não consiga dominar a situação, acione o alarme de incêndio, evacue a edificação e feche o máximo de portas e janelas na saída.
- Aguarde os brigadistas.
  - No caso de vazamento de gás:
    - ✓ Feche todas as válvulas.
    - ✓ Não faça nenhuma fonte de ignição (acender fósforos, acender ou apagar luzes, mexer no celular ou aparelhos eletrônicos).
    - ✓ Abra as portas e janelas.
    - ✓ Evacue a edificação e comunique a um brigadista ou Coordenador de Bloco.

b) Incêndio no laboratório:

- Peça a alguém para avisar a um brigadista.
- Utilize os procedimentos de extinção de acordo com a classe do incêndio.
- Caso não consiga dominar a situação, acione o alarme de incêndio e evacue o laboratório.
  - No caso de vazamento de gás:
    - ✓ Feche todas as válvulas.
    - ✓ Não faça nenhuma fonte de ignição (acender fósforos, acender ou apagar luzes, mexer no celular ou aparelhos eletrônicos).
    - ✓ Abra as portas e janelas.
    - ✓ Evacue a edificação e comunique um brigadista ou Coordenador de Bloco.

c) Incêndio em equipamento e painéis elétricos:

- Peça a alguém para avisar ao brigadista.
- Caso o incêndio seja em um painel elétrico peça para avisar também a Equipe de Cortes (EC) e ao Coordenador de Bloco.
- Proceda ou solicite o corte de energia do equipamento, da edificação ou geral.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

---

- Caso seja seguro, utilize o extintor adequado para combater o princípio de incêndio.
- Se não for habilitado, nunca mexa em painéis elétricos.
- Caso não consiga controlar o princípio de incêndio, acione o alarme de incêndio e evacue a localidade.

#### Instruções Operacionais

##### a) Servidores

- Utilizar instruções gerais e específicas.

##### b) Brigadistas

- Recebe informações sobre o princípio de incêndio.
- Informa imediatamente ao Coordenador de Bloco, ou na falta desse, ao Chefe Geral de Segurança e se dirige ao local.
- Realiza a primeira intervenção utilizando extintores portáteis.
- Caso não consiga extinguir o incêndio, acionar o alarme e avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco ou Chefe Geral de Segurança.
- Mobiliza a equipe para evacuação do Bloco e utilização do combate a incêndio pela rede de hidrantes.
- Caso um aluno ou servidor não seja localizado, deve mobilizar equipe de busca para verificar a localização do mesmo.
- Utiliza rede de hidrantes para controlar incêndio até a chegada do Corpo de Bombeiros.

##### c) Coordenador de Bloco (CB)

- Recebe informações sobre o incêndio.
- Informa ao Chefe Geral de Segurança, e na falta desse, à Equipe de Comunicação para entrar em contato com o Corpo de Bombeiros sobre possíveis planos de assistência mútua.
- Aciona a Equipe de Corte para realizar o corte da energia do Bloco.
- Avisa todos os brigadistas para proceder com a evacuação do seu bloco.
- Informa ao Chefe Geral de Segurança, e na falta desse, à Equipe de Alarme para essa soar o alarme de evacuação geral, se necessário.





- Verifica se todos os servidores de seu Bloco foram evacuados.
  - Em nenhum momento, deve permitir a volta de servidores sem autorização.
  - Após a ocorrência, preenche o relatório da emergência.
- d) Chefe Geral de Segurança (CGS)
- Recebe informações sobre o incêndio.
  - Aciona a Equipe de Comunicação para entrar em contato com o Corpo de Bombeiros sobre possíveis planos de assistência mútua.
  - Verifica a necessidade de evacuação geral e aciona a Equipe de Alarme, se necessário.
  - Verifica a necessidade de mobilizar equipe para recuperação de patrimônio.

## 9.2. Queimaduras térmicas e/ou químicas

### Instruções Gerais

- a) Contato com a Pele
- Retirar parte da roupa que esteja em volta da área queimada;
  - Retirar anéis e pulseiras da vítima, para não estrangularem as extremidades dos membros, quando incharem.
  - As queimaduras de 1º grau podem ser banhadas com água fria para amenizar a dor.
  - Não perfurar as bolhas em queimaduras de 2º grau;
  - Não aplicar medicamentos nas queimaduras;
  - Cobrir a área queimada com um pano limpo;
  - Em casos de grandes partes afetadas, usar o chuveiro de emergência.
  - Se a vítima estiver consciente, dar-lhe água;

**NOTA:** *Em caso de queimaduras de 2º ou 3º grau, transportar a vítima com urgência para um Hospital Especializado.*

**NOTA:** *Nunca tente neutralizar o produto químico utilizando outra substância. Isso somente agravará a situação.*

- b) Contato com os olhos
- Lavar imediatamente o local com água corrente; lavar os olhos por no mínimo 20 minutos.



- Solicitar que avisem imediatamente ao Serviço Médico, identificando o produto químico.
- Proceder para um especialista.
- Não utilizar nenhum colírio sem indicação médica.

### 9.3. Tratamento de intoxicados por substâncias químicas

Instruções gerais em caso de derramamento de grandes quantidades

- Evacue imediatamente o laboratório, abra todas as janelas, se possível, e feche a porta.
- Entre em contato com um brigadista, ou Coordenador de Bloco, e avise sobre a situação.
- Verifique a Ficha de Informações de Produtos Químicos (FISPQ) para verificar as medidas de segurança a serem tomadas na limpeza da área.
- Somente proceda a limpeza utilizando todos os EPI's recomendados nas FISPQ.
- No caso de o produto liberar gases tóxicos, proceder à evacuação das salas próximas ao laboratório e isolar a área.
- Sempre proceder a lavagem com água ou com produtos recomendados na FISPQ. A utilização de outras substâncias pode gerar gases tóxicos.

### 9.4. Vazamento e/ou explosão de GLP

Instruções Gerais

O colaborador, que identificar a emergência, deverá acionar a Brigada que seguirá os seguintes procedimentos:

- Para verificar se há vazamento:
  - ✓ Passar uma esponja com água e sabão sobre a conexão do cone-borboleta com a válvula. Se houver vazamento, aparecerão bolhas de ar na espuma de sabão;
  - ✓ Fósforo ou qualquer tipo de chama NÃO deve ser usado para fazer a verificação. Isso pode provocar graves acidentes. Então, deve-se evitar ligar/desligar interruptores.
- Vazamento de Gás SEM fogo.
  - ✓ Fechar o registro de gás;
  - ✓ Afastar as pessoas do local;



- ✓ Não acionar interruptores de eletricidade;
- ✓ Não fumar nem acender fósforos ou isqueiros;
- ✓ Se ocorrer em ambiente fechado, abrir portas e janelas;
- ✓ Entrar em contato com a empresa distribuidora de gás e, em casos mais graves, com o Corpo de Bombeiros (193).
- Vazamento de Gás COM fogo.
  - ✓ Se possível, fechar o registro de gás;
  - ✓ Afastar as pessoas do local;
  - ✓ Desligar a chave geral da eletricidade;
  - ✓ Retirar do local os materiais combustíveis que puder;
  - ✓ Combater o fogo utilizando extintores de pó químico seco (PQS) e CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono);
  - ✓ Acionar o Corpo de Bombeiros (193), se necessário.

#### 9.5. Fraturas

##### Instruções Gerais

- Não movimentar a vítima até imobilizar o local atingido.
- Não dê qualquer alimento ao ferido, nem mesmo água;
- Imobilizar a fratura mediante o emprego de talas;
- Imobilizar também a articulação acima e abaixo da fratura para evitar qualquer movimento da parte atingida. Verificar se a tala não ficou demasiadamente apertada;
- Em caso de fratura exposta, prevenir a contaminação mediante assepsia local, mantendo o ferimento coberto com gaze esterilizada;
- Tranquilizar o acidentado mantendo-o na posição mais cômoda possível.
- Prevenir o estado de choque;
- Remover a vítima em maca rígida (prancha de madeira);
- Transportar para o hospital.

#### 9.6. Ferimentos ou lesões

##### Instruções Gerais

- Fazer compressão se for de natureza pequena e média.



- Em casos extremos, de ferimento grande e com sangramento de artéria, fazer torniquete. Encaminhar para o hospital mais próximo em casos graves.

### 9.7. Choque Elétrico

#### Instruções Gerais

- Se houver parada cardiorrespiratória, aplique a Ressuscitação Cardiopulmonar - RCP;
- Cubra as queimaduras com uma gaze ou com um pano bem limpo;
- Se a pessoa estiver consciente, deite-a de costas, com as pernas elevadas;
- Se estiver inconsciente, deite-a de lado. Se necessário, cubra a pessoa com um cobertor e mantenha-a calma. Levar a vítima ao Pronto Socorro IMEDIATAMENTE.

### 9.8. Animais Peçonhentos

#### Instruções Gerais

- Não se deve amarrar ou fazer torniquete. Impedir a circulação do sangue pode produzir necrose ou gangrena; o sangue deve circular normalmente;
- Lavar a ferida com água e sabão;
- Manter o acidentado deitado em repouso, evitando que ele ande, corra ou se locomova por seus próprios meios. A locomoção facilita a absorção do veneno e os efeitos se agravam;
- Procurar manter a área picada em nível abaixo do coração da vítima;
- Remover anéis, relógios ou joias, prevenindo assim complicações de correntes de inchaço que, frequentemente, ocorrem nestes casos;
- Levar o acidentado imediatamente para o Hospital.

### 9.9. Queda com diferença de nível

#### Instruções Gerais

- Tranquelize a vítima e peça que não se mova e mantenha-a acordada;
- Procure manter a cabeça da vítima numa posição neutra;
- Chame uma ambulância;
- Se a remoção for demorar e o problema for ao pescoço, utilize o colar cervical. Nunca deixe de segurar a cabeça e o pescoço durante sua colocação;



- Se a vítima estiver inconsciente, desobstrua as vias respiratórias, inclinando a cabeça para trás e erguendo o queixo suavemente;
- Se a lesão for na coluna, procure colocar o paciente na posição de lado;
- Essa manobra só deve ser feita com, pelo menos, um auxiliar, que ficará encarregado de apoiar a cabeça e o pescoço, o tempo todo.

#### 9.10. Desabamento

##### Instruções Operacionais

##### a) Qualquer servidor

- Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco ou brigadista.
- Preparar para o procedimento de evacuação.

##### b) Docente

- Preparar para o procedimento de evacuação.
- Evitar áreas de rotas de fuga próximas ao local do desabamento. O acúmulo de pessoas curiosas somente prejudica as buscas.
- Impeça os alunos de tocar em equipamentos elétricos ou gerar fontes de ignição próximas aos escombros.

##### c) Coordenador de Bloco (CB):

- Avisar imediatamente ao Chefe Geral de Segurança.
- Verificar colaboradores que não vieram ao serviço na data e informar aos Chefes Geral de Segurança e brigadistas.
- Coordenar o procedimento de evacuação e busca de vítimas.

##### d) Chefe Geral de Segurança (CGS):

- Acionar imediatamente a Equipe de Alarme e soar o alarme de evacuação.
- Informar a Equipe de Comunicação para entrar em contato com os Bombeiros, Defesa civil, SAMU, e possíveis parceiros nos planos de assistência mútua.

##### e) Brigadistas

- Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco.
- Isolar a área do desabamento.



- Acionar a Equipe de Corte para efetuar o desligamento da energia e do gás, se houver no bloco.
- Remover as vítimas da localidade.
- Para vítimas soterradas, aguardar a chegada dos Bombeiros ou da Defesa Civil. Movimentações inadequadas de escombros podem causar agravos nas lesões ou vítimas fatais.

#### 9.11. **Falta de Energia**

##### Instruções Gerais

- Manter a calma.
- Não se levantar bruscamente ou sair imediatamente do posto de trabalho.
- Abrir portas lentamente.
- Procurar uma fonte de luz (celulares, lanternas, etc.).
- Entrar em contato com o Departamento de Manutenção e verificar o tempo estimado para reparo.
- Caso o tempo de reparo seja longo, entrar em contato com a chefia imediata e verificar se as atividades serão suspensas.
- Abandonar o Campus ordenadamente, se necessário.
- Docentes devem solicitar que os alunos se mantenham na sala até que haja alguma informação do setor de manutenção. Caso o reparo seja longo, ponderar sobre a necessidade de suspensão das atividades.
- Os alunos devem ser evacuados de forma ordenada.
- Não é recomendado que, após a suspensão das atividades, permaneçam alunos no Campus.



## 10. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS EXTERNOS

O ambiente e a comunidade também são fontes de risco para o IFS e podem ser classificados em naturais e antrópicos.

### 10.1. Enchente

#### Instruções Gerais

- a) Se o nível da água se elevar vagarosamente:
  - Acionar o procedimento de evacuação dos alunos e servidores que necessitem de atenção especial.
  - Criar equipe de patrimônio para proteger documentos, eletrônicos e ativos de grande importância.
  - Levar equipamentos para uma zona segura, geralmente no primeiro andar (se houver).
  - Proceder com evacuação dos colaboradores.
- b) Se o nível da água se elevar rapidamente:
  - Evacuar todos os espaços afetados imediatamente.
  - Direcionar todos para locais seguros no pavimento superior (se houver).
  - Entrar em contato com o Corpo de Bombeiros (193) e Defesa Civil (199).
  - NUNCA TENTE se movimentar em águas da enchente de qualquer profundidade. EVITE SER LEVADO PELA ENXURRADA.
  - NUNCA TENTE mover equipamentos eletrônicos energizados durante a enchente se o piso estiver inundado.
  - Desligue a chave do disjuntor para impedir o abastecimento de eletricidade. Evite usar ou tocar em instrumentos que utilizam eletricidade.
  - Caso seja extremamente necessário entrar na água, utilizar botas e calças de PVC, e colete salva vidas.
  - NUNCA TENTE evacuar o campus de carro. Veículos podem ser facilmente levados pela água e trazer acidentes graves, além de poder ocorrer o risco de congestionamentos que impedem ou atrasam o acesso de equipes de socorro, da polícia e do exército.
  - Só evacuar o campus quando o nível da água abaixar.





- Caso precise sair do campus, utilizar colete salva vidas.

## 10.2. Terremoto

### Instruções Gerais

#### a) Durante o terremoto:

- Mantenha a calma: por ser uma situação nova, pode causar pânico. Tente manter-se calmo e transmitir calma aos seus colegas e os alunos.
- Fique onde está; se estiver dentro de um edifício, não saia. Se estiver fora, não entre.
- Abrigue-se: se estiver dentro de uma edificação, abrigue-se embaixo de uma mesa, banco, bancada ou próximo às colunas de sustentação, vão de portas (sem portas), ou corredores e segure em um ponto de apoio. Evite janelas, portas, estantes, paredes com pinturas ou coisas penduradas, ou muros externos até o fim do sismo.
- Ajoelhe-se no chão e segure-se em algum apoio (pé de mesa, etc.).
- Se não houver proteção disponível, ajoelhe-se no chão e cubra sua cabeça com as mãos.
- Em uma cadeira de rodas, trave-a e assuma posição de abraçar suas pernas, cobrindo com as mãos a cabeça e o pescoço.
- Em um laboratório, desligue todos os queimadores, mantas de aquecimento, bicos de Bunsen, e lacre todos os produtos químicos os quais estiver trabalhando antes de abrigar. Não fique próximo a fontes de calor ou produtos químicos que possam respigar durante os tremores.
- Em refeitórios, oficinas e bibliotecas, fique longe de prateleiras ou armários.
- Em aulas, docentes devem garantir que todos os alunos estejam na posição descrita anteriormente.
- Pode ocorrer queda de eletricidade, disparo de alarmes automáticos ou desabamentos. Mantenha sempre a calma.

#### b) Após o terremoto

- Docentes devem manter os estudantes calmos até a verificação dos danos.
- Não saiam da localidade onde estiverem sem antes avaliar os riscos; pode haver vazamento de gás ou fios de eletricidade soltos.



- A equipe de corte deve realizar a interrupção da energia de blocos danificados.
- Colocar em prática o procedimento de incêndio, desabamento ou evacuação, se necessário.
- Ao proceder a evacuação, evitar com blocos danificados, prestar atenção a possíveis cacos de vidros.
- Não utilizar equipamentos eletrônicos ou outras fontes de ignição até ter certeza que não existem vazamentos de gás.
- Não toque em equipamentos eletrônicos quebrados ou fios durante o caminho.
- Esteja preparado para tremores secundários.

#### 10.3. **Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas**

##### Instruções Gerais

- Procure abrigo imediatamente.
- Desligue os aparelhos elétricos e o gás.
- Evite o contato com cabos ou redes elétricas caídas.
- Evite lugares que ofereçam pouca ou nenhuma proteção contra raios tais como: pequenas construções não protegidas como celeiros, tendas ou barracos ou veículos sem capota como tratores, motocicletas ou bicicletas;
- Evite ficar próximo a árvores ou linhas de energia elétrica;
- NÃO permaneça em áreas abertas como campos de futebol, quadras de tênis e estacionamentos;
- Não fique próximo a tomadas, canos, janelas e portas metálicas;
- Não toque em equipamentos elétricos que estejam ligados à rede elétrica.

#### 10.4. **Aluno armado**

##### Instruções Operacionais

- a) Colaborador percebe, suspeita ou é informado que alguém trouxe uma arma à escola.
- Tentar conseguir informações como:
    - A arma foi mostrada a alguém ou apenas verbalmente apresentada?
    - Se for informado, a fonte é confiável?
    - Como é a arma?
    - Onde a arma está escondida?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

---

- O aluno ameaçou alguém? Qual a natureza das ameaças? Qual o possível alvo?
  - Qual o estado emocional do aluno?
  - Onde o aluno está agora? Existem muitas pessoas próximas?
  - Avisar ou pedir a alguém para avisar ao Chefe Geral de Segurança ou ao diretor.
  - Permaneça calmo, não fite demais o aluno, não intervenha sem certeza, não tente desarmar o aluno.
  - Se o aluno armado estiver em sala, o docente deve, sigilosamente, avisar aos docentes das salas vizinhas.
- b) Chefe Geral de Segurança (CGS)
- Ponderar sobre as informações prestadas e chamar a Polícia (190), se necessário.
  - Aguardar a chegada da Polícia antes de qualquer iniciativa.
  - Avisar aos Coordenadores de Blocos para se prepararem para o "Procedimento de Abrigo".
  - Discutir com os policiais sobre a melhor forma de abordagem da ocorrência.
  - São recomendáveis as seguintes ações em conjunto com a Polícia:
    - Risco baixo
      - ✓ O diretor ou colaborador, com bom relacionamento com o aluno, deve chamar o aluno para uma conversa. Verificar se o colaborador se sente confortável para conversar com o aluno armado.
      - ✓ O colaborador deve solicitar o aluno que o acompanhe até uma sala privada. A ação direta de um policial pode desencadear reações violentas por parte do aluno.
      - ✓ Os policiais devem estar na sala no aguardo.
      - ✓ Soar alarme do procedimento de abrigo caso ocorra algum incidente.
    - Risco médio
      - ✓ Solicitar um colaborador, com bom relacionamento com o aluno que o chame para uma conversa, verificar se o colaborador se sente confortável para conversar com o aluno armado.
      - ✓ O colaborador deve solicitar ao aluno que o acompanhe até uma área com poucos alunos ou colaboradores; não é necessário ser uma área privada. A



ação direta de um policial pode desencadear reações violentas por parte do aluno.

- ✓ Aguardar a ação da Polícia.
- ✓ Soar alarme do procedimento de abrigo caso ocorra algum incidente.
- Risco alto
  - ✓ Utilizar procedimento de “Terrorismo”.
- Fatores a se considerar para avaliação do risco:
  - Tipo da arma;
  - Condutas habituais do aluno;
  - Estado emocional, mental e comportamental do aluno;
  - Localização do aluno;
  - Localização da arma;
- É essencial que a Polícia aborde o estudante da forma mais calma possível.
- É SEMPRE MELHOR ESTAR PREPARADO PARA O PIOR CENÁRIO do que ser pego de surpresa.
- SE O SUSPEITO DE POSSUIR UMA ARMA NÃO FOR UM ALUNO, esse deve ser abordado pela polícia.

#### 10.5. Pessoas suspeitas

##### Instruções Gerais

- a) Colaborador ou aluno percebe uma pessoa suspeita no Campus.
  - Informar a um colaborador do suspeito.
  - Pedir outra pessoa para acompanhá-la antes de se aproximar do suspeito.
  - Educadamente cumprimentar o suspeito.
  - Perguntar ao suspeito o motivo de sua visita ao campus.
  - Informe a ele que deve se registrar na portaria.
  - Se surgir desconfianças, pedir educadamente que ele se retire.
  - Acompanhar o suspeito até a portaria.
- b) Suspeito se recusa a se retirar.
  - Avisar que a segurança e a polícia serão chamadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

---

- Calmamente, afastar-se do suspeito e avisar ao Chefe Geral de Segurança ou ao diretor.
  - Prestar atenção a pacotes, volumes e forma de agir do suspeito.
  - O Chefe Geral de Segurança deve, imediatamente, chamar a Polícia (190) e acionar o procedimento de abrigo.
  - Caso ouça tiros, deitar-se imediatamente no chão.
- c) Suspeito age com violência.
- Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco, brigadistas ou Chefe Geral de Segurança.
  - Chefe Geral de Segurança entra em contato com a Polícia (190) e aciona o procedimento de abrigo.
  - Colaboradores e alunos que estejam fora das edificações devem se afastar o mais rápido possível da zona de perigo, procurando a sala mais próxima.
  - Colaboradores e alunos devem permanecer em silêncio durante o procedimento de abrigo.
- d) Suspeito toma reféns.
- Se o suspeito não está ciente de sua presença, chame imediatamente a Polícia (190), informe todos os detalhes da situação e peça por auxílio.
  - Informe os Coordenadores de Blocos dos blocos adjacentes à área de risco e realize o procedimento de abrigo, sem soar o alarme executando as ações com maior sigilo possível.
  - Aguarde a chegada da Polícia e siga as instruções dos policiais.
  - Caso o suspeito perceba a movimentação, siga todas as instruções por ele determinadas.
- e) Se você é tomado refém.
- Não reagir em hipótese alguma.
  - Siga todas as instruções do suspeito.
  - Fique calmo, acalme os estudantes e colegas.
  - Trate o suspeito da forma mais normal possível.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

---

- Seja sempre respeitador com o suspeito.
- Sempre peça permissão para falar, nunca discuta, argumente, ou sugira algo ao suspeito.
- Se aparentarem drogados, redobre as atenções e redobre os cuidados supracitados;



## 11. ANÁLISE E QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE RISCOS

### a) Níveis de exposição, categoria da frequência/probabilidade.

NÍVEL	CONCEITO
1	<b>Exposição Desprezível/Insignificante/Ocasional</b> – em condições normais de trabalho, o contato dos trabalhadores com o agente durante <i>a execução das atividades é praticamente inexistente.</i>
2	<b>Exposição Pequena</b> – em condições normais de trabalho, o contato dos trabalhadores com o agente é esporádico, por curto espaço de tempo e a níveis baixos. <i>Tempo estimado de exposição por jornada de trabalho menor que 0,5h.</i>
3	<b>Exposição Moderada</b> – em condições normais de trabalho, o contato dos trabalhadores com o agente é a níveis médios, ou esporádicos a níveis altos. <i>Tempo estimado de exposição por jornada entre 0,5h e 4,0h.</i>
4	<b>Exposição Significante</b> – em condições normais de trabalho, o contato dos trabalhadores com o agente é a níveis altos. O trabalhador permanece a maioria de sua jornada perto das fontes de emissão. <i>Tempo estimado de exposição por jornada entre 4,0h e 6,0h</i>
5	<b>Exposição excessiva</b> – em condições normais de trabalho, o contato dos trabalhadores com o agente é a níveis muito altos. Refere-se a situações em que o agente não sofre nenhum tipo de controle e está presente no ambiente em concentrações ou intensidades muito altas. <i>Tempo estimado de exposição por jornada entre 6,0h e 8,0h.</i>

### b) Efeitos à saúde, categoria da severidade.

GRAU	CONCEITO
1	<b>Efeitos Nocivos (adversos), subclínicos, leves reversíveis.</b> Incluem-se também substâncias químicas de toxicidade muito baixa
2	<b>Efeitos Adversos reversíveis moderados e severos que não deixam sequelas.</b> Ou efeitos irreversíveis que não conduzem a incapacidade de exercer atividades pertinentes à função. Incluem-se também substâncias químicas de baixa e moderada toxicidade.
3	<b>Efeitos Adversos irreversíveis que conduzem à incapacidade de exercer atividades na função,</b> mas não impedem a continuidade da vida, embora possa ocorrer diminuição de sua qualidade. Incluem-se também substâncias químicas de toxicidade alta, ruído excessivo e vibração excessiva.
4	<b>Efeitos que causam risco de vida.</b> Incluem-se também substâncias químicas de toxicidade muito alta, como asfixiantes químicos, choque elétrico em subestações ou atividades de alta tensão elétrica, atividade permanente em mina subterrânea, atividade em altura com risco significativo de morte, atividade em espaço confinado com risco significativo de morte, atividade em situações de explosão com risco significativo de morte, calor excessivo e radiações ionizantes.
5	<b>Efeitos que causam risco de vida e prejuízo material e estrutural.</b>





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

**c) Grau de risco (GR)**

**Grau de Risco = Categoria da frequência X Categoria severidade**

		SEVERIDADE				
		1	2	3	4	5
FREQÜÊNCIA	5	5	10	15	20	25
	4	4	8	12	16	20
	3	3	6	9	12	15
	2	2	4	6	8	10
	1	1	2	3	4	5

GRAU DE RISCO									
1 a 2	Insignificativo	3 a 6	Baixo	8 a 9	Moderado	10 e 12	Alto	15 a 25	Muito alto

**d) Tabela de grau de prioridade de avaliações**

GPA - GRAU DE PRIORIDADE DE AVALIAÇÕES			
GRAU DE RISCO	PRIORIDADE	META PARA AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO
1 a 2	Insignificante	Não aplicável	Não é necessária a realização de avaliações quantitativas das exposições. Não há necessidade de medidas além das existentes
3 a 6	Baixo	Não aplicável	Não é necessária a realização de avaliações quantitativas das exposições. Sempre que houver uma mudança na forma de trabalhar a atividade, uma nova análise deve ser realizada, considerando os novos elementos
8 a 9	Moderado	180 dias	Realizar avaliação quantitativa, porém não é prioritária. Controles adicionais devem ser implementados de forma a reduzir o risco até a região ALARP/ALARA (representa o cenário no qual o risco é rebaixado ao menor nível possível)
10 a 12	Alto	60 dias	Avaliação quantitativa prioritária para estimar as exposições e verificar a necessidade ou não de melhorar ou implantar medidas de controle. Controles adicionais devem ser implementados de forma a reduzir o risco até a região ALARP/ALARA (representa o cenário no qual o risco é rebaixado ao menor nível possível)
15 a 25	Muito alto	30 dias	A atividade não pode ocorrer. A implantação de medida de controle (EPC ou EPI) deve ser imediata. Não é necessário aguardar a realização de avaliações quantitativas para se demonstrar a exposição excessiva e a necessidade de implantar medidas de controle. Métodos alternativos de realização das atividades deverão ser considerados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

## 12. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
<b>ADMINISTRADOR</b>	Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional. Prestar consultoria administrativa a organizações e pessoas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>ARQUIVISTA</b>	Organizar documentação de arquivos institucionais e pessoais, criar projetos de museus e exposições, organizar acervos musicológicos públicos e privados. Dar acesso à informação, conservar acervos. Preparar ações educativas ou culturais, planejar e realizar atividades técnico-administrativas, orientar implantação das atividades técnicas. Participar da política de criação e implantação de museus e instituições arquivísticas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>ASSISTENTE DE ALUNO</b>	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
<b>ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO</b>	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>ASSISTENTE SOCIAL</b>	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras); desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>AUXILIAR DE BIBLIOTECA</b>	Atuar no tratamento, recuperação e disseminação da informação e executar atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo, ou na manutenção de bancos de dados. Colaborar no controle e na conservação de equipamentos. Realizar manutenção do acervo. Participar de treinamentos e programas de atualização. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
<b>AUXILIAR EM ADMINISTRACAO</b>	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>AUXILIAR EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS</b>	Execução, sob supervisão e orientação, trabalhos relacionados com assistência e orientação educacional, aplicação de recursos audiovisuais na educação e supervisão, administração e inspeção do ensino. Organizar, coletar dados e colaborar na aplicação de testes psicológicos e vocacionais. Assistir aos alunos nas atividades escolares, profissionais e de lazer. Classificar e catalogar recursos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	audiovisuais.
<b>BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA</b>	Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>CONTADOR</b>	Administrar os tributos; registrar atos e fatos contábeis; controlar o ativo permanente; gerenciar custos; preparar obrigações acessórias, tais como: declarações acessórias ao fisco, órgãos competentes e contribuintes e administrar o registro dos livros nos órgãos apropriados; elaborar demonstrações contábeis; prestar consultoria e informações gerenciais; realizar auditoria interna e externa; atender solicitações de órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>ENFERMEIRO-AREA</b>	Prestar assistência ao paciente e/ou usuário em clínicas, hospitais, ambulatórios, navios, postos de saúde e em domicílio, realizar consultas e procedimentos de maior complexidade e prescrevendo ações; implementar ações para a promoção da saúde junto à comunidade. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>MEDICO-AREA</b>	Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes; implementar ações para promoção da saúde; coordenar programas e serviços em saúde, efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaborar 6 documentos e difundir conhecimentos da área médica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>PEDAGOGO-AREA</b>	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>PROF DO ENSINO BASICO TEC TECNOLÓGICO</b>	Ministrar aulas teóricas, acompanhar a produção da área educacional e cultural; planejar o curso, a disciplina e o projeto pedagógico; avaliar o processo de ensino-aprendizagem; preparar aulas e participar de atividades institucionais. Para o desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas.
<b>SECRETARIO EXECUTIVO</b>	Assessorar, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. Coordenar e controlar equipes e atividades; controlar documentos e correspondências. Atender usuários externos e internos; organizar eventos e viagens e prestar serviços em idiomas estrangeiros. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO</b>	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS</b>	Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionar e avaliar estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TECNICO EM AUDIOVISUAL</b>	Montar e projetar filmes cinematográficos, manejar equipamentos audiovisuais utilizando nas diversas atividades didáticas, pesquisa e extensão, bem como operar equipamentos eletrônicos para gravação em fita ou fios magnéticos, filmes ou discos virgens. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TÉCNICO EM</b>	Identificar documentos e informações, atender à fiscalização e proceder à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

<b>CONTABILIDADE</b>	consultoria. Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial. Realizar controle patrimonial. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TECNICO EM ENFERMAGEM</b>	Desempenhar atividades técnicas de enfermagem em hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios; atuar em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional e outras; prestar assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro; organizar ambiente de trabalho. Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TECNICO EM SECRETARIADO</b>	Executar serviços de secretaria e escritório com a finalidade de assegurar e agilizar o fluxo dos trabalhos administrativos junto à chefia da unidade.



### 13. RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sempre que vários empregadores realizem simultaneamente atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PGR visando a proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ambientais gerados.

O conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, previsto na NR-5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PGR em todas as suas fases.

O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.

#### a) Relativo ao Ambiente

- ✓ Realizar o monitoramento da saúde dos servidores através dos exames médicos determinados pela NR 7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO);

- ✓ Deverá ser realizado um Programa de Gerenciamento dos Resíduos (PGR) com o intuito de evitar contaminação do meio ambiente, através de métodos adequados de descarte dos mesmos;

- ✓ Aumentar e distribuir em todo o campus, coletor seletivo para acondicionamento do lixo de acordo com a sua classificação;

- ✓ As rotas de fuga e as saídas de emergência devem ser sinalizadas com informações visuais e sonoras;

- ✓ Em saídas de emergência devem ser instalados alarmes sonoros e visuais;

- ✓ Deverá ser feita uma limpeza periódica dos componentes do sistema de climatização de forma a evitar a difusão ou multiplicação de agentes nocivos à saúde humana, assim como a verificação periódica das condições físicas dos filtros mantendo-os em condições de operação e substituindo-os quando necessário;



**b) Relativo ao Trabalhador**

- ✓ Treinar e orientar todos os trabalhadores quanto ao uso correto dos EPIs, assim como maneiras mais indicadas de guardá-los e conservá-los;
- ✓ Fiscalizar o uso correto do EPI (NR 6);
- ✓ Todos os EPI e EPC deverão atender às exigências legais, especificamente com relação às Normas Regulamentadoras 6 e 23;
- ✓ Providenciar caixa de primeiros socorros ou kit de emergência nos setores em que foram verificadas condições insalubres e/ou perigosas;
- ✓ Contemplar ações preventivas para LER/DORT, exercícios laborais, pausas no trabalho e móveis ergonômicos adequados no contexto de proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente fundamentado na Norma Regulamentadora nº 17 Ergonomia.

***Nota:** Cumpre informar que é de competência do diretor e/ou gestor da Unidade Acadêmica e/ou administrativa comunicar quaisquer alterações e/ou inovações ocorridas nos processos e ambientes de trabalho, de modo que os profissionais da área de Segurança do Trabalho do IFS possam realizar os ajustes necessários e estabelecer novas metas e ações a serem introduzidas neste programa.*



## 14. INVENTÁRIO DE RISCOS AMBIENTAIS

Para monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, deverão ser feitas avaliações sistemáticas e repetitivas da exposição a um risco, visando à introdução ou a modificação das medidas de controle sempre que necessário.

No apêndice A, estão listados em ordem de prioridade de mitigação todos os setores nos quais foram identificados algum tipo de risco ocupacional (físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes), assim como, as fontes geradoras e as possíveis formas para eliminar, reduzir, prevenir a liberação, reduzir os níveis ou a concentração.

No apêndice B, mostra as ações que devem ser seguidas para controlar os riscos identificados, delegando responsabilidades e propondo prazos para implementação das medidas.

No apêndice C, mostra o cronograma de ações a serem realizadas durante os meses de vigência do programa.

No apêndice D, estão listados os agentes ambientais que precisam ser avaliados quantitativamente e assim, determinar se tais agentes estão ou não acima dos limites de Tolerância constantes na Norma Regulamentadora nº15, que trata sobre as atividades e operações insalubres.

Segue abaixo uma descrição detalhada de todos os setores identificados dentro do campus Itabaiana, informando suas características físicas, caracterização dos processos, atividades, cargos, identificação ou não de riscos ocupacionais, medidas de controle já existentes, medidas de controle a serem implementadas, qualificação dos riscos (servirá para reconhecer quais locais há uma maior probabilidade de ocorrência de acidentes e/ou doenças ocupacionais), e caso haja necessidade, especificação de equipamentos de proteção individual e coletivo. As medidas devem ser aplicadas antes de iniciar as atividades com a identificação e reconhecimento do risco, nas situações que se caracterizem como nível de ação.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.1. GUARITA PRINCIPAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atividades de vigilância patrimonial e pessoal.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresas terceirizadas.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Roubo e violência	Assaltos, alunos armados, pessoas suspeitas	Perfurações, fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões e morte.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a conduta de revezamento entre os vigilantes.  Possui coletes à prova de balas (nível III-A) para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;  Possui bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	Providenciar a instalação de um sistema de câmeras de vigilância em todo o campus;  Providenciar a instalação e funcionamento de catracas eletrônicas para controlar a entrada e saída da comunidade interna;  Realizar segurança perimetral através de cerca elétrica, muros altos e sensores;	5	4	20
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica;  O extintor não está obstruído;  Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;  O extintor está dentro	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;  Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	1	5






MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							do prazo de validade;  O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;  O extintor é adequado à classe de incêndio;  O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;  Possui o lacre de segurança intacto;				

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de coletes à prova de balas (nível III-A) de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	<p>Figura 1. Área externa da Guarita Principal</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.2. BIBLIOTECA – RECEPÇÃO / PROCESSAMENTO TÉCNICO / COORDENADORIA DE BIBLIOTECA (COBIB) / LUDOTECA / ESTUDO EM GRUPO 1 / ESTUDO EM GRUPO 2 / ESTUDO EM GRUPO 3 / ESTUDO INDIVIDUAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	<b>CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO:</b> Atendimento ao público, disponibilização de material bibliográfico, serviços de empréstimo, devolução, renovação e reserva das obras, oferece serviço referência; treinamento ao usuário das bases de dados disponíveis no portal do CAPES, ABNT, Pergamum e Person, organização do acervo, inventário, disseminação da informação. Realização do processamento técnico bibliográfico, sendo a catalogação, classificação, indexação, tombamento e etiquetagem. Contribui com a construção do planejamento pedagógico (PPC) e elaboração de fichas catalográficas. Fisicamente disponibiliza um suporte de consulta a internet para alunos e servidores, planejando ações culturais e projetos de mediação à leitura.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	<b>GHER:</b> Auxiliar de Biblioteca / Auxiliar em Administração / Bibliotecário-Documentalista / Assistente em Administração
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Biológico / Ácaros, bactérias e fungos</b>	Livros	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado;	<p>Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos;</p> <p>Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.</p> <p>Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes</p>	3	1	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								biológicos.  Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.			
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 6 (seis) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.  Possui 6 (seis) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;  Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;  Possui 6 (seis) estações de trabalho com regulagem de altura;  Possui 6 (seis) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;  Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintores em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica;  O extintor não está obstruído;  Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;  Providenciar no piso a	5	1	5








MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<p>O extintor está dentro do prazo de validade;</p> <p>O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;</p> <p>O extintor é adequado à classe de incêndio;</p> <p>O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;</p> <p>Possui o lacre de segurança intacto;</p>	colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 2. Área da Biblioteca</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

**14.3. BIBLIOTECA – SALA DE PROJEÇÃO**

<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO:</b> Local destinado para assistir vídeos em grupo.
<b>Estrutura</b>	Concreto	
<b>Cobertura existente</b>	PVC	
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	
<b>Piso predominante</b>	Granilite	<b>GHER:</b> Auxiliar de Biblioteca / Auxiliar em Administração / Bibliotecário-Documentalista / Assistente em Administração.
<b>Ventilação existente</b>	Artificial através de ar-condicionado	
<b>Iluminação existente</b>	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

**EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):**



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

**REGISTRO FOTOGRÁFICO**

Figura 3. Área da Sala de Projeção da Biblioteca



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

#### 14.4. BIBLIOTECA – MULTIMEIOS

<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO:</b> Local destinado para consulta dos discentes.
<b>Estrutura</b>	Concreto	
<b>Cobertura existente</b>	PVC	
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	
<b>Piso predominante</b>	Granilite	<b>GHER:</b> Auxiliar de Biblioteca / Auxiliar em Administração / Bibliotecário-Documentalista / Assistente em Administração.
<b>Ventilação existente</b>	Artificial através de ar-condicionado	
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

#### OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

#### EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

#### REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 4. Área de Multimeios da Biblioteca



Fonte: Os autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.5. CANTINA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realização e venda das refeições dos servidores, terceirizados e discentes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Calor	Fogão	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa, entre outros.	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Não foram verificados controles existentes.	Adotar aparelho de ar-condicionado ou ventilador e abertura de janelas;  Realizar constantemente a hidratação;  Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça por questões higiênicas;  Providenciar máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias por questões higiênicas;  Providenciar avental em tecido de brim na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;  Providenciar luvas para	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Queimaduras térmicas e morte.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Verifica periodicamente as condições físicas do botijão, conexão e mangueiras.  Não passa a mangueira por trás do fogão;  Não acende o interruptor ou produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás;	Vedar a utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP no interior das edificações, exceto para uso doméstico.  Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas;  Não colocar o botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou faíscas (tomadas, interruptores);	5	5	25
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou	Extintor em desacordo com as	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica;  O extintor não está	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x	5	1	5







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
explosão	normas						obstruído;  Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;  Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;  O extintor está dentro do prazo de validade;  O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;  O extintor é adequado à classe de incêndio;  O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;  Possui o lacre de segurança intacto;	0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras descartáveis para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (500 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.6. COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR (CRE)		
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO:</b> Responsável pelo recebimento, controle, verificação, registro, guarda da documentação acadêmica dos discentes do <i>campus</i> . Efetuar matrícula, emissão de diploma, requerimentos em geral, cadastro de horário, emissão de certificado do ENEM.
<b>Estrutura</b>	Concreto	
<b>Cobertura existente</b>	PVC	
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	<b>GHER:</b> Auxiliar em Administração / Auxiliar em Assuntos Educacionais / Assistente em Administração.
<b>Piso predominante</b>	Granilite	
<b>Ventilação existente</b>	Artificial através de ar-condicionado	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Biológico / Ácaros, bactérias e fungos</b>	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado;	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos;  Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.  Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.  Providenciar álcool em gel 70% para proteção	3	1	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								das mãos contra agentes biológicos.			
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.  Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;  Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;  Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;  Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;  Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	1	5








MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 6. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.7 COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR (COSE) – SALA DE ESTABILIZAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	<b>CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO:</b> Responsável por executar as ações referentes à saúde preventiva e curativa. Atendimento de urgência e emergência, atividades de promoção e proteção de saúde escolar (educação em saúde, orientações individuais, campanhas de imunização), consulta médica e de enfermagem, perícia médica, receber e avaliar atestados de alunos e servidores, acompanhamento de casos de alunos com problemas de saúde.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	<b>GHER:</b> Técnico em Enfermagem / Enfermeiro.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Biológico / Bactérias e vírus</b>	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantém o local de trabalho limpo e organizado;  Proíbe a varrição seca nas áreas internas;  Possui lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual;  Os trabalhadores não deixam o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais;  É assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada;  É vedado o ato de fumar, uso	A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO.  Realizar a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum;  Assegurar que os resíduos biológicos sejam descontaminados	5	3	15





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho;  É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;  É vedado o uso de calçados abertos;  As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional;  Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos;  Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos;  Restringe o acesso de visitantes e terceiros;  Realiza a segregação de materiais e resíduos;  O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo,	antes de serem descartados;  Descartar adequadamente os materiais e objetos de proteção individual, preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio;  Providenciar touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos.  Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Providenciar			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							antes e depois do uso das mesmas;  A roupa utilizada no consultório é descontaminada e lavada separadamente da roupa comum;  Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico;  Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;  Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;  Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;  Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	sapato de segurança em couro, sem cadarço, cor branca para proteção dos pés contra agentes biológicos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO







RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;				
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.  Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;  Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;  Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;  Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	<p>Figura 7. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de estabilização</p> 
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	

Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.8 COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR (COSE) – CONSULTÓRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	<b>CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO:</b> Responsável por executar as ações referentes à saúde preventiva e curativa. Atendimento de urgência e emergência, atividades de promoção e proteção de saúde escolar (educação em saúde, orientações individuais, campanhas de imunização), consulta médica e de enfermagem, perícia médica, receber e avaliar atestados de alunos e servidores, acompanhamento de casos de alunos com problemas de saúde.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	<b>GHER:</b> Médico / Técnico em Enfermagem / Enfermeiro.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Biológico / Bactérias e vírus</b>	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado;  Proíbe a varrição seca nas áreas internas;  Possui lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual;  Os trabalhadores não deixam o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais;  É assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada;  É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de	A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO.  Realizar a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum;  Assegurar que	5	3	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							lentes de contato nos postos de trabalho;  É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;  É vedado o uso de calçados abertos;  As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional;  Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos;  Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos;  Restringe o acesso de visitantes e terceiros;  Realiza a segregação de materiais e resíduos;  O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso das mesmas;	os resíduos biológicos sejam descontaminados antes de serem descartados;  Descartar adequadamente os materiais e objetos de proteção individual, preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio;  Providenciar touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos.  Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<p>A roupa utilizada no consultório é descontaminada e lavada separadamente da roupa comum;</p> <p>Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico;</p> <p>Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;</p> <p>Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;</p> <p>Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;</p> <p>Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;</p> <p>Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;</p>	<p>para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;</p> <p>Providenciar sapato de segurança em couro, sem cadarço, cor branca para proteção dos pés contra agentes biológicos;</p>			
Ergonômico /	Mobiliário	DORT, dores	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação	Possui 1 (uma) cadeira com	Providenciar 1	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Mobiliário inadequado	existente.	musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.				Qualitativa	altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.  Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;  Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;  Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	(um) mouse pad com apoio para o pulso;  Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível;  As mangueiras estão enroladas corretamente;  Possui conjunto de mangueira com 30m;  As mangueiras estão sem danos e furos;  A válvula está fechada;  A válvula está sem danos;  Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;	Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante, em frente ao setor;	5	1	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO







RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<p>O hidrante possui abrigo;</p> <p>O hidrante está sem vazamentos;</p> <p>A porta do abrigo está fechando corretamente;</p> <p>O abrigo está sem corrosão;</p> <p>O abrigo está limpo e seco;</p> <p>A porta do abrigo possui vidro de proteção;</p> <p>Possui placa de identificação do hidrante;</p> <p>Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;</p> <p>Possui abastecimento regular de água no hidrante;</p> <p>Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante;</p> <p>O vidro da caixa do alarme está sem danos;</p> <p>Possui a presença de alarme de emergência;</p>				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	<p>Figura 8. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) - Consultório</p> 
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	

Fonte: Os autores.


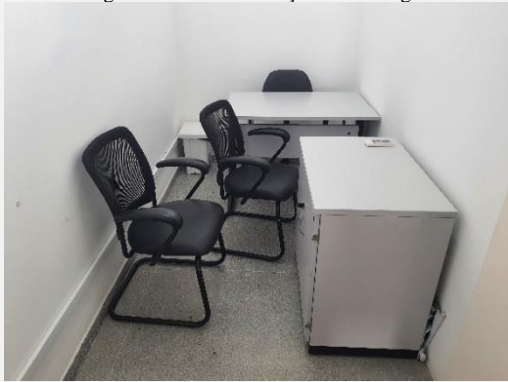


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.9 SERVIÇO DE PSICOLOGIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	<b>CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO:</b> Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais dos discentes, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando os alunos durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	<b>GHER:</b> Não informado.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 9. Área do Serviço de Psicologia
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.10 NÚCLEO DE APOIO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por assessorar, planejar e executar políticas voltadas para as pessoas com necessidades específicas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Psicopedagoga.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.  Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;  Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;  Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;  Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO  
RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 10. Área do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.11 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 01 - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	<b>CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO:</b> Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	<b>GHER:</b> Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	<b>ATIVIDADES:</b> Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque;  Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico;  Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis;  Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							das vias respiratórias contra agentes biológicos;  Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;  Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
<b>Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos</b>	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas;  Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico;  Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Possui máscaras respirador purificador de ar não	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus;  Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;  Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;  Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;				
<b>Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho</b>	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;  Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	4	2	8
<b>Acidentes / Queda ao mesmo nível</b>	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado;  Possui piso regular e antiderrapante;  Caso derrame óleo e/ou água, o	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	3	2	6













MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							chão é limpo imediatamente;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 01 - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque;  Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico;  Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis;  Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;  Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;  Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
<b>Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos</b>	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas;  Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico;  Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus;  Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados ;	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO









RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;  Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;  Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;				
<b>Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho</b>	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;  Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	4	2	8
<b>Acidentes / Queda ao mesmo nível</b>	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado;  Possui piso regular e antiderrapante;  Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.13 SALA DOS PROFESSORES			
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Assistente de Aluno / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.	
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.  Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;  Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;  Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;  Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;  Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível;  As mangueiras estão enroladas corretamente;  Possui conjunto de mangueira com 30m;	Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante em frente ao setor;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							As mangueiras estão sem danos e furos;  A válvula está fechada;  A válvula está sem danos;  Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;  O hidrante possui abrigo;  O hidrante está sem vazamentos;  A porta do abrigo está fechando corretamente;  O abrigo está sem corrosão;  O abrigo está limpo e seco;  A porta do abrigo possui vidro de proteção;  Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;  Possui abastecimento regular de água no hidrante;  Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante;	Providenciar placa de identificação do hidrante;			


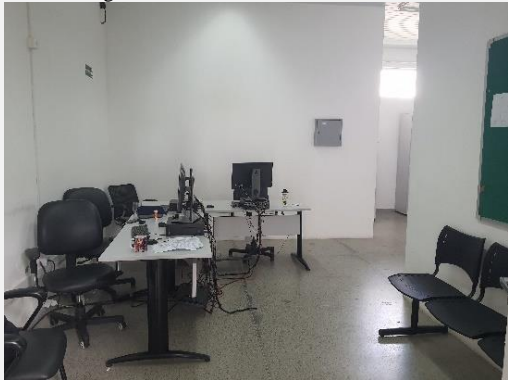


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							O vidro da caixa do alarme está sem danos;  Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 13. Área da Sala dos Professores</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.14 COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA (CCSTL)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso superior de tecnologia em logística.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.  Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;  Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;  Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;  Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	3	2	6
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;  Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;  Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20	5	1	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							fragmentação e a repetição;	minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
<div></div> <p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>							<p>Figura 14. Área da Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Logística (CCSTL)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.15 COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (CCOMP)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso superior de ciência da computação.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.  Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;  Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;  Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;  Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	3	2	6
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;  Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;  Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20	5	1	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							fragmentação e a repetição;	minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
<div></div> <p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>							<p>Figura 15. Área da Coordenação do Curso Superior Ciência da Computação (CCOMP)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO



14.16 SALA DOS PROFESSORES – CABINES DE ATENDIMENTO AO ALUNO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atividades de planejamento.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	3 salas	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 16. Área dos Cabines de Atendimento ao Aluno</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.17 SALA DOS PROFESSORES - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado às refeições dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada da Sala dos Professores.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 17. Área da Copa da Sala dos Professores
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.18 COORDENADORIA DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO (COALP) / COORDENADORIA DE TRANSPORTE (COTRANS) / COORDENADORIA DE PROTOCOLO E ARQUIVO (CPRA) / COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇAS (CCOF) / COORDENADORIA DE CONTRATOS (COC) / COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO (CAM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	<b>FLUXOGRAMA DOS SETORES:</b> A COALP é responsável pela gestão dos materiais necessários ao funcionamento do Campus, bem como o controle dos bens patrimoniais. A COTRANS é responsável por coordenar as atividades relacionadas com o transporte e veículos do Campus. A CPRA é responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades de gestão de documentos, processos e arquivos do Campus. A CCOF é responsável por coordenar, orientar e executar as atividades orçamentárias, financeiras e contábeis do Campus, bem como auxiliar na prestação de contas. A COC é responsável pela gestão dos contratos firmados pelo Campus. A CAM é responsável por coordenar os serviços de vigilância, limpeza, conservação, transporte, protocolo, arquivo e manutenção em geral, bem como acompanhar a execução das atividades relativas à aplicação dos recursos orçamentários e financeiros.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	<b>GHER:</b> Arquivista / Técnico em Contabilidade / Contador / Assistente em Administração / Auxiliar em Administração.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 11 (onze) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.  Possui 10 (dez) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;  Possui 5 (cinco) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;  Possui 11 (onze) estações de trabalho com regulagem de altura;  Possui 8 (oito) mouse pad	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;  Providenciar 6 (seis) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;  Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;  Estabelecer pausas, quando e onde	5	2	10





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							com apoio para o pulso;	cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
<b>Ergonômico / Monotonia e repetitividade</b>	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;  Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;  Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5
<b>Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão</b>	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica;  Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;  Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;  O extintor está dentro do prazo de validade;  O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;	Realizar a desobstrução do extintor;  Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor ao lado do setor;	5	1	5


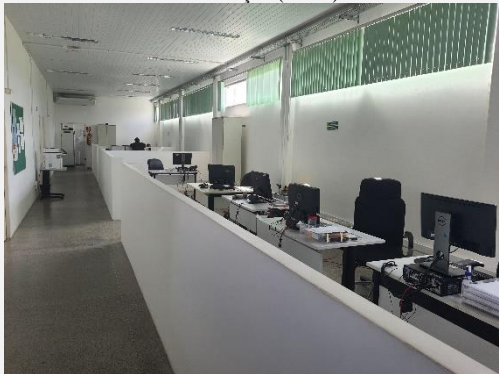


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							O extintor é adequado à classe de incêndio;  O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;  Possui o lacre de segurança intacto;				

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						<p>Figura 18. Área da Coordenadoria de Administração e Manutenção (CAM)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO



14.19 GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO (GADM) / COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO (CM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: A GADM é responsável por administrar e gerir processos licitatórios, contratos, recursos materiais, contabilidade, orçamento, finanças e patrimônio no âmbito do campus. A CM é responsável por coordenar os serviços manutenção geral do Campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;  Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;  Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 19. Área da Gerência de Administração (GADM)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.20 DEPÓSITO DA GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 20. Área do Depósito da Gerência de Administração</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.21 ARQUIVO CENTRAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DOS SETORES: Responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades de gestão de documentos, processos e arquivos do Campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Arquivista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	









RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica), entre outros.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado;  Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.  Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.  Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.  Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Providenciar toucas descartáveis para proteção da cabeça contra agentes biológicos;  Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos;  Providenciar avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	4	3	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante com para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.22. COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CTI), ATIVIDADES RELACIONADAS À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM LABORATÓRIOS E ÁREAS ADMINISTRATIVAS DE TODO O CAMPUS											
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por prover aos usuários do <i>campus</i> a qualidade no serviço de Tecnologia da Informação.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	PVC										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação.									
Piso predominante	Granilite										
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado										
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Fumos metálicos	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados;  Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;  Providenciar luvas de raspa de couro para	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								proteção das mãos contra agentes escoriantes;			
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.  Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;  Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;  Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;  Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;  Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO


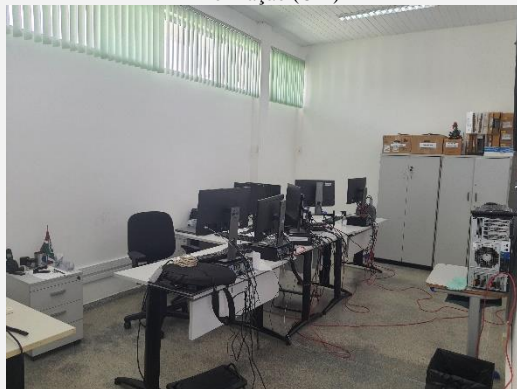




RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		olhos, cansaço, diminuição do rendimento.					(uniformemente distribuída e difusa);	defeito;			
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Cabos soltos no piso	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Proteger cabos soltos que se encontram espalhados pelo piso;	2	2	4
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Racks de servidores, racks de rede, switch, roteador, computadores, projetores, estabilizadores, nobreaks e monitores.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui aterramento adequado dos racks de rede e servidores.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;  Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.23 GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado às refeições dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada da Gerência de Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 23. Área da Copa da Gerência de Administração</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.24 GABINETE DA DIREÇÃO (GAB)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por secretariar, organizar, assistir e coordenar as atividades da Direção Geral.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Secretário Executivo.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Ergonômico / Monotonia e repetitividade</b>	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;  Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;  Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5
<b>Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão</b>	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica;  Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;  Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;  O extintor está dentro do prazo de validade;	Realizar a desobstrução dos extintores;  Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor ao lado do setor;	5	1	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;  O extintor é adequado à classe de incêndio;  O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;  Possui o lacre de segurança intacto;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 24. Área do Gabinete da Direção (GAB)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.25 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS (ASCOM) / COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO (COPLAN)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: A ASCOM é responsável pelo planejamento e execução das ações de comunicação, edição e divulgação do Campus e seus eventos. A COPLAN é responsável pela coordenação, assessoramento e execução ao Planejamento Estratégico e Tático, no âmbito do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Administrador / Técnico em Audiovisual.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	



RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;  Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;  Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 25. Área do Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO



14.26 DIREÇÃO GERAL (DG)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pela gestão do <i>campus</i> , cabendo-lhe a direção, supervisão e o acompanhamento das atividades desenvolvidas nos aspectos técnico-pedagógicos, administrativos, orçamentários, patrimoniais e disciplinares, bem como a articulação com a comunidade escolar.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;  Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;  Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 26. Área da Direção Geral (DG)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.27 SALA DE REUNIÃO DA DIREÇÃO GERAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores do campus.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 27. Área da Sala de Reunião da Direção Geral</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.28 DIREÇÃO GERAL - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado às refeições dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada da Direção Geral.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 28. Área da Copa da Direção Geral</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO



14.29 AUDITÓRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras palestras, cursos, seminários, treinamentos, etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada do campus.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica;  Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;  O extintor está dentro do prazo de validade;  O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;  O extintor é adequado à classe de incêndio;  O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;  Possui o lacre de segurança intacto;	Realizar a desobstrução do extintor localizado dentro do setor;  Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado ao lado do setor;  Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização dos extintores localizados dentro e ao lado do setor;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 29. Área do Auditório</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

14.30 COORDENADORIA DE ENSINO À DISTÂNCIA (CEAD) / COORDENADORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO (COPEX) / COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (COAE) / COORDENADORIA DE CONTROLE DOCENTE E DISCENTE (CCDD)											
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>FLUXOGRAMA DOS SETORES:</b> A CEAD é responsável por apoiar iniciativas referentes à utilização das mediações tecnológicas, com vistas à criação de objetos educacionais, a serem aplicados no ensino, na modalidade à distância. COPEX é responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades de pesquisa e extensão. COAE é responsável pela gestão, operacionalização e promoção de programas e projetos relacionados à Assistência Estudantil. CCDD é responsável pelo controle e orientação de ações de ensino dos docentes e controle disciplinar. Atividades administrativas, entrega e recebimento de chaves, apuração de frequência do docente (verificação in loco), emissão e envio de relatórios referentes à frequência dos docentes, acompanhamento dos alunos em visitas técnicas, realização de conversas orientadas com alunos e acompanhamento do comportamento dos alunos.									
<b>Estrutura</b>	Concreto										
<b>Cobertura existente</b>	PVC										
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria										
<b>Piso predominante</b>	Granilite										
<b>Ventilação existente</b>	Artificial através de ar-condicionado	<b>GHER:</b> Técnico em Assuntos Educacionais / Auxiliar em Administração / Técnico em Secretariado / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.									
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 7 (sete) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.  Possui 7 (sete) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;  Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;  Possui 7 (sete) estações de trabalho com regulagem de altura;  Possui 7 (sete) mouse pad	Providenciar 3 (três) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;  Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							com apoio para o pulso;				
<b>Ergonômico / Monotonia e repetitividade</b>	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;  Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;  Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5
<b>Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão</b>	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica;  Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;  O extintor está dentro do prazo de validade;  O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;  O extintor é adequado à classe de incêndio;  O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;  Possui o lacre de segurança intacto;	Realizar a desobstrução do extintor localizado dentro do setor;  Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado ao lado do setor;  Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização dos extintores localizados dentro e ao lado do setor;	5	1	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

**EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO  
RECOMENDADO(S):**



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

**REGISTRO FOTOGRÁFICO**

Figura 30. Área da Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.31 ASSESSORIA PEDAGÓGICA (ASPED)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por orientar, acompanhar, planejar, propor, fomentar, contribuir com as atividades de assessoria pedagógica do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Pedagogo.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.  Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;  Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;  Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso;  Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem	5	1	5



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		dores na coluna, entre outros.					Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho;  Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 31. Área do Assessoria Pedagógica (ASPED)</p> <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.32 GERÊNCIA DE ENSINO (GEN)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas às distintas modalidades da educação profissional e àquelas de apoio ao discente.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.  Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;  Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;  Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;  Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;  Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	1	5


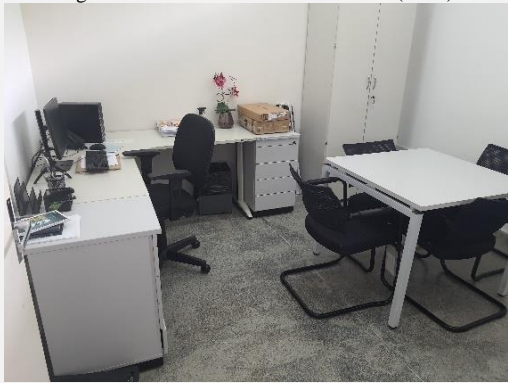


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 32. Área da Gerência de Ensino (GEN)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.33 CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (CPD)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por prover aos usuários do <i>campus</i> a qualidade no serviço de Tecnologia da Informação.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes	-	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;  Providenciar a manutenção do aparelho de ar-condicionado;	2	1	2
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Cabos soltos no piso	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Elevar o piso para que os cabos do rack fiquem organizados e protegidos.	2	2	4
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Racks de servidores, racks de rede, switch, roteador.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui aterramento adequado dos racks de rede e servidores.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	2	2	4







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;			

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes;	<p>Figura 33. Área da Central de Processamento de Dados (CPD)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.34 SALA DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR I		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 34. Área da Sala de Atendimento Multidisciplinar I</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.35 GERÊNCIA DE ENSINO – SALA DE REUNIÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências e armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada da Gerência de Ensino.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 35. Área da Sala de Reunião da Gerência de Ensino</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.36 GERÊNCIA DE ENSINO - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado às refeições dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada da Gerência de Ensino.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 36. Área da Copa da Gerência de Ensino
		
		Fonte: Os autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.37 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 37. Área do Laboratório de Informática 01
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.38 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível;  As mangueiras estão enroladas corretamente;  Possui conjunto de mangueira com 30m;  A válvula está fechada;  A válvula está sem danos;  Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;  O hidrante possui abrigo;  O hidrante está sem vazamentos;  A porta do abrigo está fechando corretamente;  O abrigo está sem corrosão;  O abrigo está limpo e seco;  A porta do abrigo possui vidro de	As mangueiras estão com danos e furos;  Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante em frente ao laboratório;  Providenciar placa de identificação do hidrante;	5	3	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO



RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							proteção;  Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;  Possui abastecimento regular de água no hidrante;  Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante;  O vidro da caixa do alarme está sem danos;  Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 38. Área do Laboratório de Informática 02</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.39 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 02 - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque;  Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico;  Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis;  Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1)	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;  Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;  Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
<b>Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos</b>	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas;  Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico;  Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Possui máscaras respirador	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus;  Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;	3	2	6





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;  Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;  Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;				
<b>Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho</b>	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;  Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	4	2	8
<b>Acidentes / Queda ao mesmo nível</b>	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado;  Possui piso regular e antiderrapante;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	3	2	6











MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.40 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 02 - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque;  Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico;  Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis;  Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1)	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;  Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;  Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
<b>Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos</b>	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas;  Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico;  Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Possui máscaras respirador	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus;  Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;  Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;  Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;				
<b>Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho</b>	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;  Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	4	2	8
<b>Acidentes / Queda ao mesmo nível</b>	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantém o ambiente limpo e organizado;  Possui piso regular e antiderrapante;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	3	2	6











MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.41 LABORATÓRIO ACADÊMICO PROFISSIONAL DE ARTES E TECNOLOGIA PARA O TRABALHO (LAPATTra)			
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.	
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível;  As mangueiras estão enroladas corretamente;  Possui conjunto de mangueira com 30m;  As mangueiras estão sem danos e furos;  A válvula está fechada;  A válvula está sem danos;  Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;  O hidrante possui abrigo;  O hidrante está sem vazamentos;  A porta do abrigo está fechando corretamente;	Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante em frente ao laboratório;  Providenciar placa de identificação do hidrante;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							O abrigo está sem corrosão; O abrigo está limpo e seco; A porta do abrigo possui vidro de proteção; Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; Possui abastecimento regular de água no hidrante; Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; O vidro da caixa do alarme está sem danos; Possui a presença de alarme de emergência;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Cabos soltos no piso	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Proteger cabos soltos que se encontram espalhados pelo piso;	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO  
RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 41. Área do Laboratório Acadêmico Profissional de Artes e Tecnologia para o Trabalho (LAPATTra)



Fonte: Os autores.


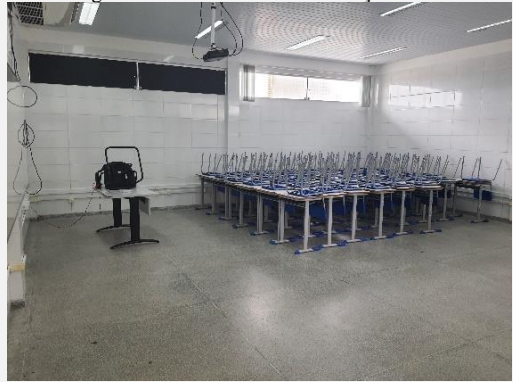


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.42 SALA DE FORMAÇÃO GERAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 42. Área da Sala de Formação Geral</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO





14.43 LABORATÓRIO DE REDES DE COMPUTADORES		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionada a identificação, testes e manutenção de componentes eletrônicos de computadores e rack de rede.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Testes dos componentes eletrônicos dos computadores e transformador	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas.  Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.  Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;  Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

14.44 LABORATÓRIO AVANÇADO DE TECNOLOGIA		
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO:</b> Ministrar aulas teóricas e práticas.
<b>Estrutura</b>	Concreto	
<b>Cobertura existente</b>	PVC	
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	<b>GHER:</b> Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
<b>Piso predominante</b>	Granilite	
<b>Ventilação existente</b>	Artificial através de ar-condicionado	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 44. Área do Laboratório Avançado de Tecnologia</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.45 LABORATÓRIO DE QUÍMICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Calor	Estufa de secagem e esterilização, mufla e autoclave	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura de janelas;	Realizar constantemente a hidratação;  Providenciar luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	2	2	4
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;	Evitar o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora;	3	3	9
	Ácido Nítrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o	Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora;  Ligar a capela	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	funcionamento da capela exaustora; A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade;	exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade;	3	3	9
	Hidróxido de Cálcio	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	Misturar as substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora; Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;	3	2	6
	Óxido de Cálcio	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;	Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;	3	2	6
	Acetato de Etila	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;	Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	3	2	6
	Ácido Acético	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Realiza o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;	3	3	9
							Armazena os reagentes químicos	Providenciar armários			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Ácido Clorídrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;  Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;	com ventilação para ácidos;  Providenciar armários para solventes à prova de fogo;	3	4	12
	Álcool Etílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;  Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.  Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não	Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;  Providenciar a instalação de uma saída de emergência;  Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;  Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório;  Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro	3	2	6
	Diclorometano (Cloreto de Metileno)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			3	4	12





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							manipulem equipamentos sem a devida proteção.	laboratório;  Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;  Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;  Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.  Providenciar jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Providenciar avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;  Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;  Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos (Álcool Etilíco)	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;  As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;  Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;  Realiza o tratamento	Evitar o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora;  Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	3	5	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO












RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							adequado dos reagentes químicos antes do descarte;  Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;  Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;  Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;  Providenciar armários com ventilação para ácidos;  Providenciar armários para solventes à prova de fogo;  Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;  Providenciar a instalação de uma saída de emergência;			
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa de secagem e esterilização, mufla e autoclave	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar avental em tecido de brim para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;  Providenciar luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.46 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 07		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Cabos soltos no piso	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Proteger cabos soltos que se encontram espalhados pelo piso;	2	2	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor atrás do setor;	5	1	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 46. Área do Laboratório de Informática 07
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.47 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 08		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor atrás do setor;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

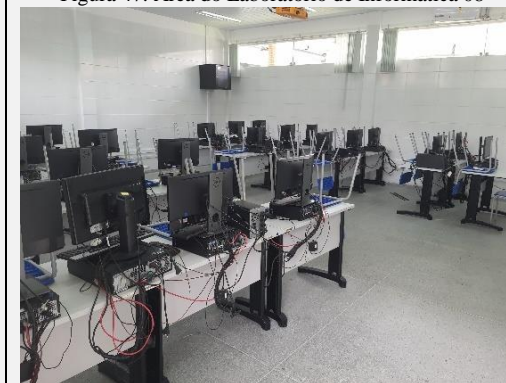
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO  
RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 47. Área do Laboratório de Informática 08



Fonte: Os autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO





14.48 LABORATÓRIO 06 – ELETRÔNICA E ARQUITETURA DE COMPUTADORES		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Fonte de alimentação, gerador de função e osciloscópio digital.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas.  Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.  Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;  Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes;	<p>Figura 48. Área do Laboratório 06 – Eletrônica e Arquitetura de Computadores</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composta para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.49 MINIAUDITÓRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar palestras, cursos, seminários, treinamentos etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores do campus.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.50 LABORATÓRIO 10 – LINGUAGENS, CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCTIA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica;  O extintor não está obstruído;  Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;  Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;  O extintor está dentro do prazo de validade;  O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;  O extintor é adequado à classe de incêndio;  O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;  Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor ao lado do setor;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 50. Área do Laboratório 10 – Linguagens, Ciências Humanas e Sociais (CCTIA)



Fonte: Os autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.51 LABORATÓRIO DE FÍSICA E MATEMÁTICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 51. Área do Laboratório de Física e Matemática</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.52 SUBESTAÇÃO ELÉTRICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Direcionar e controlar o fluxo energético, transformando os níveis de tensão e funcionando como pontos de entrega. Atividades de manutenção e reparo em instalações de alta e baixa tensão.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa e alta tensão	Subestação e redes elétricas de baixa e alta tensão.	Sensação dolorosa, dificuldades na respiração, fibrilação cardíaca, queimaduras térmicas, parada cardíaca e morte	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui treinamento quanto à NR-10;  São utilizadas a desenergização elétrica, tensão de segurança, sistema de seccionamento automático de alimentação, bloqueio do religamento automático, sinalização e isolamento;  São aterrados, as instalações, carcaças, invólucros, blindagens ou partes condutoras das máquinas e equipamentos que possam ficar sob tensão;  Em todas as intervenções em instalações elétricas são adotadas medidas preventivas de controle do risco elétrico e de outros riscos adicionais, mediante técnicas de análise de risco, de forma a garantir a segurança e a saúde no trabalho;	Providenciar protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico;  Providenciar vestimentas condutivas para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;  Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	2	4	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de manutenção;  Isola as partes vivas através de obstáculos, barreiras e sinalização de segurança;  Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, solicita o desligamento  Não faz gambiarras na rede elétrica;  Não opera equipamento para o qual não esteja autorizado;  Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Possui luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2, para proteção das mãos contra choques elétricos; para proteção das mãos contra choques elétricos;  Possui luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;				





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
Acidentes / Trabalho em altura	Trabalho em altura	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Assegura a suspensão dos trabalhos em altura quando verifica situação ou condição de risco não prevista, cuja eliminação ou neutralização imediata não seja possível;  Promove programa para capacitação dos trabalhadores à realização de trabalho em altura;  A análise de risco, além dos riscos inerentes ao trabalho em altura, considera o local em que os serviços são executados e seu entorno, o isolamento e a sinalização no entorno da área de trabalho, o estabelecimento dos sistemas e pontos de ancoragem, as condições meteorológicas adversas, a seleção, inspeção, forma de utilização e limitação de uso dos sistemas de proteção coletiva e individual, emergências e o planejamento do resgate e primeiros socorros, entre outras;  Verifica antes do início das atividades as condições físicas dos EPIs, cordas e estruturas;	Garantir que qualquer trabalho em altura só se inicie depois de adotadas as medidas de proteção;  Todo trabalho em altura deve ser realizado sob supervisão, cuja forma será definida pela análise de risco de acordo com as peculiaridades da atividade;  O talabarte e o dispositivo trava-quedas devem ser posicionados quando aplicável, acima da altura do elemento de engate para retenção de quedas do equipamento de proteção	2	4	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Utiliza cinto de segurança para trabalhos em altura próximos a janela, sacadas e vãos abertos;  Em serviços, próximos a sacadas ou vãos de janelas, os trabalhadores utilizam o cinto de segurança;  Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, é solicitado o desligamento;  Sinaliza e limita acesso à áreas de risco;  Possui capacete classe B (aba total), tipo 1, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra choques elétricos;  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	individual, de modo a restringir a distância de queda livre e de forma a assegurar que, em caso de ocorrência de queda, o trabalhador não colida com estrutura inferior;  Providenciar dispositivo trava-quedas para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;  Providenciar cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica;  O extintor não está obstruído;  Possui suporte para evitar que o	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							extintor fique em contato com o piso;  O extintor está dentro do prazo de validade;  O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;  O extintor é adequado à classe de incêndio;  Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar abrigo para o extintor contra intempéries;  Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Arco elétrico	Contrações musculares, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória, queimadura térmica e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Evita o acúmulo de corrosão ou poeira nos condutores, isolantes e presença de pragas, como ratos ou cobras, que entram em contato com condutores energizados;  Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de manutenção;  Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Possui luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2, para proteção das mãos contra choques elétricos; para proteção das mãos	Utilizar sensores que detectam a radiação ultravioleta. Esses sistemas são capazes de abrir os disjuntores e seccionadores do circuito logo após a identificação do arco elétrico;  Providenciar protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco	2	4	8











MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							contra choques elétricos;  Possui luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	elétrico;  Providenciar vestimentas condutivas para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe B (aba total), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimentas condutivas de acordo com as normas da NR-10, com refletor, confeccionada em tecido resistente a chamas e arcos voltaicos (aramida e suas composições), proteção ATPV para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva isolante de borracha (AT), classe 2, de acordo com a tensão de exposição para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	


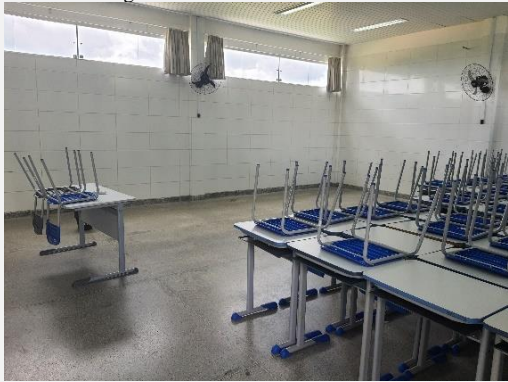


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.53 SALA DE AULA 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 53. Área da Sala de Aula 01</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.54 SALA DE AULA 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	
		Fonte: Os autores.







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.55 SALA DE AULA 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	
		Fonte: Os autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.56 SALA DE AULA 04		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica;  O extintor não está obstruído;  Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;  Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;  O extintor está dentro do prazo de validade;  O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;  O extintor é adequado à classe de incêndio;  O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;  Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor ao lado do setor;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

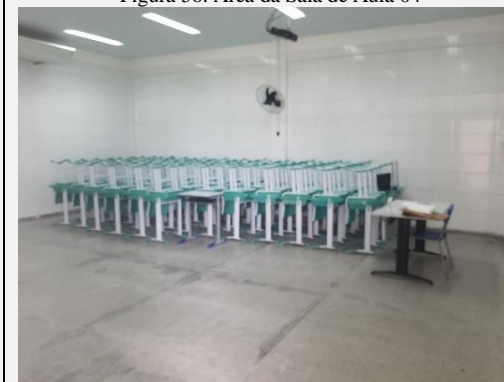
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO  
RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 56. Área da Sala de Aula 04



Fonte: Os autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.57 SALA DE AULA 05		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 57. Área da Sala de Aula 05</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.58 SALA DE AULA 06		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 58. Área da Sala de Aula 06</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.59 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 03 - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque;  Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico;  Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis;  Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;  Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;  Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
<b>Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos</b>	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas;  Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico;  Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus;  Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;  Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;  Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;				
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;  Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	4	2	8
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse,	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado;  Possui piso regular e	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		luxação					antiderrapante;  Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;  O local está acessível;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	As mangueiras estão enroladas corretamente;  Possui conjunto de mangueira com 30m;  As mangueiras estão sem danos e furos;  A válvula está fechada;  A válvula está sem danos;  Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;  O hidrante possui abrigo;  O hidrante está sem vazamentos;  A porta do abrigo está fechando corretamente;  O abrigo está sem corrosão;  O abrigo está limpo e seco;  A porta do abrigo possui vidro	Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;  Providenciar placa de identificação do hidrante;	5	1	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO









RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							de proteção;  Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;  Possui abastecimento regular de água no hidrante;  Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante;  O vidro da caixa do alarme está sem danos;  Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.60 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 03 - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	<b>CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO:</b> Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	<b>GHER:</b> Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	<b>ATIVIDADES:</b> Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque;  Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico;  Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis;  Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1)	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;  Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;  Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
<b>Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos</b>	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas;  Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico;  Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Possui máscaras respirador	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus;  Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;  Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;  Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;				
<b>Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho</b>	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;  Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	4	2	8
<b>Acidentes / Queda ao mesmo nível</b>	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado;  Possui piso regular e antiderrapante;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	3	2	6











MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.61 SALA DE AULA 07		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 61. Área da Sala de Aula 07</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>




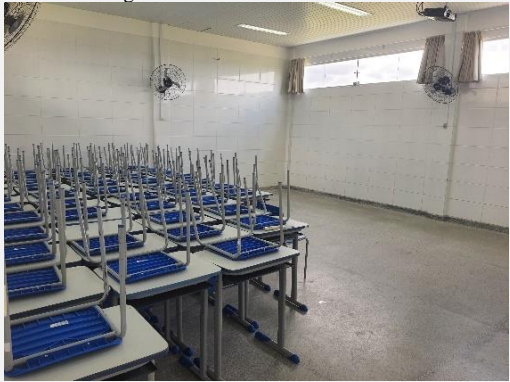


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.62 SALA DE AULA 08		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 62. Área da Sala de Aula 08</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.63 SALA DE AULA 09		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 63. Área da Sala de Aula 09</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.64 SALA DE AULA 10		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica;  O extintor não está obstruído;  Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;  Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;  O extintor está dentro do prazo de validade;  O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;  O extintor é adequado à classe de incêndio;  O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;  Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor ao lado da sala;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO  
RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 64. Área da Sala de Aula 10



Fonte: Os autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.65 SALA DE AULA 11		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 65. Área da Sala de Aula 11</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.66 SALA DE AULA 12		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 66. Área da Sala de Aula 12</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.67 ALMOXARIFADO 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pela gestão dos materiais necessários ao funcionamento do Campus, bem como o controle dos bens patrimoniais. Receber, conferir, guardar, controlar a entrada e saída dos produtos e mercadorias e entregar os mesmos de acordo com as solicitações recebidas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado;	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.  Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	2	1	2
Ergonômico / Levantamento e	Transporte e deposição de	Dores intensas na	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Utiliza carrinhos para transporte de	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
transporte manual de carga	diversos materiais	coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.					materiais;  Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga;  Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos;  Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados;  Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico;  Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;  Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;  Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;  Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse,	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantém o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e	As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas;	2	1	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		luxação, traumatismo e morte					acondicionados adequadamente;  Os produtos ficam sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso;  Observa rigorosamente o limite de empilhamento máximo de acordo com as instruções do fabricante;				
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza hidratação constante em caso de defeito do ar-condicionado e/ou ventilador;  Realiza a abertura das janelas e porta para melhorar a circulação de ar;  Implementa pausas regulares ao longo da jornada de trabalho;  Utiliza roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o	Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador;	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO







RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica;  O extintor não está obstruído;  Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;  O extintor está dentro do prazo de validade;  O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;  O extintor é adequado à classe de incêndio;  O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;  Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;  Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 67. Área do Almoarifado 01</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fias de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.68 ALMOXARIFADO 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pela gestão dos materiais necessários ao funcionamento do Campus, bem como o controle dos bens patrimoniais. Receber, conferir, guardar, controlar a entrada e saída dos produtos e mercadorias e entregar os mesmos de acordo com as solicitações recebidas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado;	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.  Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	2	1	2
Ergonômico / Levantamento e	Transporte e deposição de	Dores intensas na	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Utiliza carrinhos para transporte de	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
transporte manual de carga	diversos materiais	coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.					materiais;  Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga;  Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos;  Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados;  Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico;  Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;  Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;  Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;  Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse,	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantém o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e	As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas;	2	1	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		luxação, traumatismo e morte					acondicionados adequadamente;  Os produtos ficam sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso;  Observa rigorosamente o limite de empilhamento máximo de acordo com as instruções do fabricante;				
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza hidratação constante em caso de defeito do ar-condicionado e/ou ventilador;  Realiza a abertura das janelas e porta para melhorar a circulação de ar;  Implementa pausas regulares ao longo da jornada de trabalho;  Utiliza roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o	Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador;	2	2	4









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.69. SALA DE APOIO ADMINISTRATIVO		
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO:</b> Local destinado a realização de refeições e descanso dos colaboradores terceirizados.
<b>Estrutura</b>	Concreto	
<b>Cobertura existente</b>	PVC	
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	<b>GHER:</b> Colaboradores de empresa terceirizada.
<b>Piso predominante</b>	Granilite	
<b>Ventilação existente</b>	Artificial através de ventilador	<b>ATIVIDADES:</b> Não se aplica.
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Físico / Ruído</b>	Martelo, furadeira, roçadeira, parafusadeira.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 19 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	2	3	6
<b>Químico / Vapores</b>	Tintas, solventes e vernizes	Intoxicação, dor de cabeça, tontura, falta de ar, desmaio, náuseas, irritação das vias respiratórias, olhos e pele,	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a troca por produtos menos tóxicos (quando possível).  Não reutiliza as embalagens de solventes para outros fins;  Não come ou bebe durante a aplicação e retira a roupa após o término;  Antes de começar a trabalhar com qualquer produto	Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.  Providenciar	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<p>químico há o hábito de ler atentamente o rótulo bem como a ficha de dados de segurança;</p> <p>O armazenamento de tintas é feito nas embalagens originais, em local arejado e protegido dos raios solares diretos;</p> <p>Manipula thinner ou outros solventes em áreas ventiladas e abertas;</p> <p>Quando finaliza sua aplicação, troca as roupas e EPIs sujos de produto. Retira todas as estopas, panos e espumas que contém o produto do local de trabalho e faz o correto descarte ou armazenamento;</p> <p>É expressamente proibida a descarga de tintas ou resíduos provenientes da pintura, no solo, linhas de água, coletores ou em qualquer outro local;</p> <p>Mantem as latas de tintas, solventes e vernizes bem fechadas;</p> <p>Possui óculos de proteção</p>	<p>avental em PVC para proteção do tronco contra riscos de origem química;</p> <p>Providenciar luva de borracha nitrílica para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;</p>			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;  Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;  Possui calça e camisa confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos;  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
<b>Químico / Poeiras</b>	Poeira Mineral – Sílica, cimento e cal	Pneumoconiose, falta de ar, tosse seca, ponta dos dedos inchadas, dermatite, coceira na pele e formação de bolhas ou manchas	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;  Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial	Foram verificados controles existentes.	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;  Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte manual de carga.	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Utiliza carrinhos para transporte de materiais;  Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga;  Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos;  Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados;  Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico;  Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;  Providenciar cinta	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;			
<b>Acidentes / Eletricidade em baixa e alta tensão</b>	Atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo – SEC.	Sensação dolorosa, dificuldades na respiração, fibrilação cardíaca, queimaduras térmicas, parada cardíaca e morte	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui treinamento quanto à NR-10;  São aterrados, as instalações, carcaças, invólucros, blindagens ou partes condutoras das máquinas e equipamentos que possam ficar sob tensão;  Em todas as intervenções em instalações elétricas são adotadas medidas preventivas de controle do risco elétrico e de outros riscos adicionais, mediante técnicas de análise de risco, de forma a garantir a segurança e a saúde no trabalho;  Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de	Providenciar capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;  Providenciar protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico;  Providenciar vestimentas	2	4	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							manutenção;  Isola as partes vivas através de obstáculos, barreiras e sinalização de segurança;  Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, solicita o desligamento  Não faz gambiarras na rede elétrica;  Não opera equipamento para o qual não esteja autorizado;  Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	condutivas para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;  Providenciar luva isolante de borracha (AT), classe 00 e 2, para proteção das mãos contra choques elétricos; para proteção das mãos contra choques elétricos;  Providenciar luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Queimaduras térmicas e morte.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Verifica periodicamente as condições físicas do botijão, conexão e mangueiras.  Nunca passa a mangueira por trás do fogão;	Vedar a utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP no interior das	3	5	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Não acende o interruptor ou produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás;	edificações, exceto para uso doméstico.  Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas;  Não colocar o botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou faíscas (tomadas, interruptores);			
<b>Acidentes / Trabalho em altura</b>	Andaimes	Fratura, escoriação, contusão,	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção minuciosa dos andaimes diariamente ou no início de cada novo turno.	A superfície de trabalho do andaime deve ser	2	4	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		entorse, luxação, traumatismo e morte.					Em caso de problemas, avisa a área responsável pela manutenção;  As torres de andaimes, quando não estaiadas ou não fixadas à estrutura, não excedem, em altura, 4 vezes a menor dimensão da base de apoio;  Não utiliza escadas e outros meios sobre o piso de trabalho do andaime, para atingir lugares mais altos;  Não trabalha em plataforma de trabalho sobre cavaletes que possuem altura superior a 1,5m e largura inferior a 90cm;  O andaime simplesmente apoiado é apoiado em sapatas sobre base rígida e nivelada e fixado, quando necessário, à estrutura da construção ou edificação, por meio de amarração;  O andaime simplesmente apoiado, quando utilizado com rodízios, é apoiado sobre superfície capaz de resistir aos esforços, utilizado somente sobre superfície	resistente, ter forração completa, ser antiderrapante, nivelada e possuir travamento que não permita seu deslocamento ou desencaixe;  A atividade de montagem e desmontagem de andaimes deve ser realizada com uso de Sistema de Proteção Individual contra Quedas, com ferramentas com amarração que impeçam sua queda acidental e com isolamento e sinalização da área;  O acesso ao andaime simplesmente apoiado, cujo piso de trabalho esteja situado a mais de 1m de altura, deve ser feito por meio de escadas;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							horizontal plana e com travas, de modo a evitar deslocamentos acidentais;  Não ocorre o deslocamento das estruturas do andaime com trabalhadores sobre os mesmos;  Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;  Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;  Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	Para trabalhos em altura acima de 2m é necessário que o andaime tenha guarda corpo e rodapé;  Providenciar dispositivo trava-quedas para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;  Providenciar cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;			
Acidentes / Acidente de trânsito	Acidente de trânsito	Feridas simples e graves, amputação, fraturas, contusões, entorses, luxações, traumatismo,	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a manutenção preventiva nos automóveis;  Substitui o veículo antigo por outro mais moderno;  Planeja seu deslocamento com antecedência, verifica a	Utilizar revezamento de motoristas;  Realizar, periodicamente, exames de saúde, dos servidores	3	4	12














MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		hemorragia e morte.					previsão do tempo no dia anterior, escolha o modo de deslocamento e o melhor trajeto;	deste Grupo Homogêneo de Exposição, para acompanhamento e avaliação das condições da saúde física e psicológica.  Realizar treinamentos contínuo sobre educação no trânsito;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											










MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe B (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	 <p>Figura 69. Área da Sala de Apoio Administrativo</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 19 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimentas condutivas de acordo com as normas da NR-10, com refletor, confeccionada em tecido resistente a chamas e arcs voltaicos (aramida e suas composições), proteção ATPV para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental em PVC para proteção do tronco contra riscos de origem química;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de borracha nitrílica para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva isolante de borracha (AT), classe 2, de acordo com a tensão de exposição para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

**APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS**

<b>CÓDIGO DO AMBIENTE</b>	<b>SETOR</b>	<b>FONTE GERADORA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA</b>
I2023/005	Cantina	GLP	25 - Muito alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/001	Guarita Principal	Roubo e violência	20 - Muito alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Colete à prova de balas (nível III-A) / Bota coturno
I2023/007	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Estabilização	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	15 - Muito alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
I2023/008	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Consultório	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	15 - Muito alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
I2023/038	Laboratório de Informática 02	Hidrante em desacordo com as normas	15 - Muito alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/045	Laboratório de Química	Inflamáveis líquidos	15 - Muito alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/069	Sala de Apoio Administrativo	GLP	15 - Muito alto	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
I2023/021	Arquivo Central	Ácaros, bactérias e fungos	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
I2023/045	Laboratório de Química	Ácido Clorídrico	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
I2023/045	Laboratório de Química	Diclorometano (Cloro de Metileno)	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
I2023/069	Sala de Apoio Administrativo	Acidente de trânsito	12 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/010	Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)	Mobiliário inadequado	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/013	Sala dos Professores	Mobiliário inadequado	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/018	Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP) / Coordenadoria de Transporte (COTRANS) / Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA) / Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças	Mobiliário inadequado	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	(CCOF) / Coordenadoria de Contratos (COC) / Coordenadoria de Administração e Manutenção (CAM)				
I2023/030	Coordenadoria de Ensino à Distância (CEAD) / Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPEX) / Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE) / Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	Mobiliário inadequado	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/031	Assessoria Pedagógica (ASPED)	Mobiliário inadequado	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/032	Gerência de Ensino (GEN)	Mobiliário inadequado	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/045	Laboratório de Química	Ácido Acético	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
I2023/045	Laboratório de Química	Ácido Nítrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
I2023/045	Laboratório de Química	Ácido Sulfúrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
I2023/045	Laboratório de Química	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
I2023/002	Biblioteca – Recepção / Processamento Técnico / Coordenadoria de Biblioteca (COBIB) / Ludoteca / Estudo em Grupo 1 / Estudo em Grupo 2 / Estudo em Grupo 3 / Estudo Individual	Mobiliário inadequado	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/006	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Mobiliário inadequado	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/007	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Estabilização	Mobiliário inadequado	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/008	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Consultório	Mobiliário inadequado	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/011	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
I2023/012	Instalações Sanitárias Femininas 01	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/022	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Mobiliário inadequado	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/039	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/040	Instalações Sanitárias Femininas 02	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/052	Subestação Elétrica	Eletricidade em baixa e alta tensão	8 - Moderado	Implantar EPC / Fornecer EPI	Capacete classe B (aba total) / Protetor facial / Vestimentas condutivas de acordo com a NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
I2023/052	Subestação Elétrica	Probabilidade de incêndio ou explosão	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Capacete / Óculos de segurança / Protetor facial / Vestimentas condutivas NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
I2023/052	Subestação Elétrica	Trabalho em altura	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Cinturão de segurança com TALABARTE em Y / Trava quedas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
I2023/059	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/060	Instalações Sanitárias Femininas 03	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/069	Sala de Apoio Administrativo	Eletricidade em baixa e alta tensão	8 - Moderado	Implantar EPC / Fornecer EPI	Capacete / Óculos de segurança / Protetor facial / Vestimentas condutivas NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
I2023/069	Sala de Apoio Administrativo	Trabalho em altura	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Cinturão de segurança com TALABARTE em Y / Trava quedas
I2023/005	Cantina	Calor	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara descartável / Luva para alta temperatura
I2023/011	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
I2023/011	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas	N.A.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				administrativas	
I2023/012	Instalações Sanitárias Femininas 01	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
I2023/012	Instalações Sanitárias Femininas 01	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/014	Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Logística (CCSTL)	Mobiliário inadequado	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/015	Coordenação do Curso Superior Ciência da Computação (CCOMP)	Mobiliário inadequado	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/039	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
I2023/039	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
I2023/040	Instalações Sanitárias Femininas 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
I2023/040	Instalações Sanitárias Femininas 02	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/045	Laboratório de Química	Acetato de Etila	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
I2023/045	Laboratório de Química	Hidróxido de Cálcio	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
I2023/045	Laboratório de Química	Óxido de Cálcio	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
I2023/045	Laboratório de Química	Álcool Etílico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
I2023/059	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
I2023/059	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/060	Instalações Sanitárias Femininas 03	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
I2023/060	Instalações Sanitárias Femininas 03	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/069	Sala de Apoio Administrativo	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo circum-auricular tipo concha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
I2023/001	Guarita Principal	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/002	Biblioteca – Recepção / Processamento Técnico / Coordenadoria de Biblioteca (COBIB) / Ludoteca / Estudo em Grupo 1 / Estudo em Grupo 2 / Estudo em Grupo 3 / Estudo Individual	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/005	Cantina	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/006	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/008	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Consultório	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/010	Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)	Iluminação inadequada	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/013	Sala dos Professores	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/014	Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Logística (CCSTL)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/015	Coordenação do Curso Superior Ciência da Computação (CCOMP)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				administrativas	
I2023/018	Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP) / Coordenadoria de Transporte (COTRANS) / Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA) / Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças (CCOF) / Coordenadoria de Contratos (COC) / Coordenadoria de Administração e Manutenção (CAM)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/018	Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP) / Coordenadoria de Transporte (COTRANS) / Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA) / Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças (CCOF) / Coordenadoria de Contratos (COC) / Coordenadoria de Administração e Manutenção (CAM)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/019	Gerência de Administração (GADM) / Coordenadoria de Manutenção (CM)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/022	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Iluminação inadequada	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/024	Gabinete da Direção (GAB)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
I2023/024	Gabinete da Direção (GAB)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/025	Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM) / Coordenadoria de Planejamento (COPLAN)	Iluminação inadequada	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/025	Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM) / Coordenadoria de Planejamento (COPLAN)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/026	Direção Geral (DG)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/029	Auditório	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/030	Coordenadoria de Ensino à Distância (CEAD) / Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPEX) / Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE) / Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/030	Coordenadoria de Ensino à Distância (CEAD) / Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPEX) / Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE) / Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
I2023/031	Assessoria Pedagógica (ASPED)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/032	Gerência de Ensino (GEN)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/041	Laboratório Acadêmico Profissional de Artes e Tecnologia para o Trabalho (Lapattra)	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/046	Laboratório de Informática 07	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/047	Laboratório de Informática 08	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/050	Laboratório 10 – Linguagens, Ciências Humanas e Sociais (CCTIA)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/052	Subestação Elétrica	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/056	Sala de Aula 04	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/059	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/064	Sala de Aula 10	Extintor em	5 - Baixo	Implantar	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		desacordo com as normas		medidas administrativas	
I2023/067	Almoxarifado 01	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/011	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
I2023/012	Instalações Sanitárias Femininas 01	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
I2023/016	Sala dos Professores – Cabines de Atendimento ao Aluno	Infiltração na parede	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/022	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Eletricidade em baixa tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
I2023/022	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Fumos metálicos	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
I2023/022	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Queda ao mesmo nível	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/033	Central de Processamento de Dados (CPD)	Eletricidade em baixa tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
I2023/033	Central de Processamento de Dados (CPD)	Queda ao mesmo nível	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/039	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
I2023/040	Instalações Sanitárias Femininas 02	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
I2023/041	Laboratório Acadêmico Profissional de Artes e Tecnologia para o Trabalho (Lapattrá)	Queda ao mesmo nível	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/043	Laboratório de Redes de Computadores	Eletricidade em baixa tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
					composite
I2023/045	Laboratório de Química	Calor	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
I2023/045	Laboratório de Química	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
I2023/046	Laboratório de Informática 08	Queda ao mesmo nível	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/048	Laboratório 06 – Eletrônica e Arquitetura de Computadores	Eletricidade em baixa tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
I2023/059	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
I2023/060	Instalações Sanitárias Femininas 03	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
I2023/067	Almoxarifado 01	Estresse Térmico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/067	Almoxarifado 01	Levantamento e transporte manual de carga	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Cinta ergonômica / Calçado com biqueira composite
I2023/068	Almoxarifado 02	Estresse Térmico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/068	Almoxarifado 02	Levantamento e transporte manual de carga	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Cinta ergonômica / Calçado com biqueira composite
I2023/069	Sala de Apoio Administrativo	Levantamento e transporte manual de carga	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
I2023/069	Sala de Apoio Administrativo	Poeira Mineral – Sílica, cimento e cal	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Camisa e calça em brim / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
I2023/069	Sala de Apoio Administrativo	Tintas, solventes e vernizes	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Máscara peça semifacial / Camisa e calça em brim / Avental em PVC / Luva de borracha nitrílica / Calçado com biqueira composite
I2023/002	Biblioteca – Recepção / Processamento Técnico / Coordenadoria de Biblioteca	Ácaros, bactérias e fungos	3 - Baixo	Implantar medidas	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	(COBIB) / Ludoteca / Estudo em Grupo 1 / Estudo em Grupo 2 / Estudo em Grupo 3 / Estudo Individual			administrativas / Fornecer EPI	procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
I2023/006	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Ácaros, bactérias e fungos	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
I2023/033	Central de Processamento de Dados (CPD)	Infiltração na parede	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/067	Almoxarifado 01	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/067	Almoxarifado 01	Poeiras	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
I2023/068	Almoxarifado 02	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
I2023/068	Almoxarifado 02	Poeiras	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO**

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
1	Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET)	Avaliar os riscos ergonômicos que existem nas máquinas, equipamentos, postos de trabalho e execução das atividades laborais	Campus Socorro	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Fisioterapeuta	Realizar inspeções anuais com o intuito de identificar riscos, analisar e propor medidas corretivas	N.A.	365 dias
2	Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do campus.	Representar visualmente todos os riscos aos quais os colaboradores estão sujeitos ao utilizar espaços, equipamentos, suprimentos e realizar tarefas	Campus Socorro	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Confeccionar os mapas de risco e fixá-los nos corredores	N.A.	180 dias
3	Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	Combater a má postura corporal e a fadiga originada por esforços excessivos ou repetitivos no ambiente de trabalho	Campus Socorro	Fisioterapeuta	Técnicas de alongamento, respiração, percepção corporal, reeducação postural e compensação dos músculos	N.A.	365 dias
4	Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR).	Minimizar os impactos que os resíduos podem causar no meio ambiente.	Campus Socorro	Colaboradores terceirizados da área da limpeza	Analisar os resíduos gerados, classificar, quantificar, armazenar, identificar e então destinar.	N.A.	365 dias
5	Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos aparelhos de ar-	Evitar a transmissão de doenças e menor	Campus Socorro	Colaboradores terceirizados da área de	Realizando manutenções	N.A.	30 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	condicionado.	consumo de energia		refrigeração	periódicas		
6	Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.	Manter o controle da entrega dos EPIs	Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Entregar ao servidor no momento da entrega do EPI a ficha para que seja assinada a sua retirada	N.A.	180 dias
7	Realizar diversos treinamentos sobre temas ligados a segurança do trabalho.	Permitir que trabalho seja feito com mais qualidade e segurança	Campus Socorro	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Realizar treinamentos sobre diferentes temas na modalidade online e presencial	N.A.	180 dias
8	Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Campus Socorro	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Manutenção / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da manutenção via licitação	N.A.	180 dias
9	Providenciar a adequação dos hidrantes às normas técnicas vigentes.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Campus Socorro	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Manutenção (CM) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da manutenção dos extintores via licitação	N.A.	180 dias
10	Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Setores administrativos diversos	Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da licitação	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
					dos mobiliários		
11	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a roubos e violência.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Guarita principal e demais áreas	Direção Geral (DG) / Coordenadoria de Licitações (COLIC) / Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
12	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a calor.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Cantina / Laboratório de Química	Empresa contratada / Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
13	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao ritmo excessivo de trabalho.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias e demais áreas	Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas recomendadas através de treinamentos	N.A.	90 dias
14	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias	Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
15	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a vapores, fumos, poeiras e gases.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias / Laboratório de Química / Sala de Apoio Administrativo / Almoxarifado 01 / Almoxarifado 02	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC) / Empresa contratada	Fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
16	Providenciar as medidas corretivas	Zelar pela segurança das	CTI / CPD /	Núcleo Institucional de	Realizar	N.A.	180





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a eletricidade em baixa e alta tensão.	peças e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratório de Redes de Computadores / Laboratório 06 – Eletrônica e Arquitetura de Computadores / Subestação Elétrica / Sala de Apoio Administrativo	Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC) / Empresa contratada	treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco		dias
17	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ácaros, bactérias e fungos em arquivos, documentos e livros.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	CRE / Biblioteca / Arquivo Central	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
18	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao trabalho em altura.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Subestação Elétrica / Sala de Apoio Administrativo	Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
19	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao levantamento e transporte manual de carga.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Almoxarifado 01 / Almoxarifado 02 / Sala de Apoio Administrativo	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
20	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao armazenamento	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Almoxarifado 01 / Almoxarifado 02	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	inadequado de materiais.	regulamentos.					
21	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à possibilidade de acidentes de trânsito	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Estacionamento	Empresa contratada	Realizar treinamentos e as medidas administrativas recomendadas	N.A.	180 dias
22	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a estresse térmico	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Almoxarifado 01 / Almoxarifado 02	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
23	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a GLP	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Cantina / Sala de Apoio Administrativo	Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	90 dias
24	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a fluidos corporais (sangue, secreções e saliva)	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Coordenadoria de Licitações (COLIC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
25	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a iluminação inadequada	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	NAPNE / CTI / COPLAN	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
26	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ruído	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Sala de Apoio Administrativo	Empresa contratada	Fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
27	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a	Zelar pela segurança das pessoas e pelo	Sala dos Professores / CPD	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas	N.A.	30 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	exposição a infiltração nas paredes	cumprimento das leis e regulamentos.			recomendadas		
28	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a queda de mesmo nível	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações sanitárias / CTI / CPD / Lapattra / Laboratório 07	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
29	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a superfícies aquecidas	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratório de Química	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Coordenadoria de Licitações (COLIC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
30	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a trabalho em altura	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Sala de Apoio Administrativo	Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
31	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a inflamáveis líquidos	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios	Direção do campus / Departamento de Licitações e Contratos (DLC) / Coordenação do curso	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	180 dias
32	Avaliação global do PGR	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos	Campus Socorro	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Realizar inspeções anuais com o intuito de identificar riscos, analisar e propor medidas corretivas	N.A.	365 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

**APÊNDICE C – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

ATIVIDADE	Atender as metas no período do mês (2023/2024)											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET)	X	X	X	X	X	X						
Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do campus.	X	X										
Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR).										X	X	X
Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos aparelhos de ar-condicionado.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.						X	X					
Realizar diversos treinamentos sobre temas ligados a segurança do trabalho.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.											X	X
Providenciar a adequação dos hidrantes às normas técnicas vigentes.											X	X
Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17.					X	X						
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a roubos e violência.										X	X	X
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a calor.							X	X				
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao ritmo excessivo de trabalho.										X		
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo.										X		
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a vapores, fumos, poeiras e gases.						X	X					
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a eletricidade em baixa e alta tensão.										X		
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ácaros, bactérias e fungos em arquivos, documentos e livros.						X	X					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao levantamento e transporte manual de carga.										X		
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao armazenamento inadequado de materiais.										X		
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à possibilidade de acidentes de trânsito										X	X	X
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a estresse térmico										X		
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a GLP.			X	X								
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a fluidos corporais (sangue, secreções e saliva)						X	X					
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao risco de iluminação inadequada.										X		
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ruído.										X		
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a infiltração nas paredes.										X		
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a queda de mesmo nível.										X		
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a superfícies aquecidas.						X	X				X	
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao trabalho em altura.										X		
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a inflamáveis líquidos				X	X							
Avaliação global do PGR							X	X	X	X	X	X

\***Observações:** Estas datas poderão ser alteradas de acordo com as necessidades e disponibilidades para melhor andamento do programa, como também poderão ser dados outros treinamentos não especificados no programa, mas que venham torná-lo mais eficiente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

**APÊNDICE D - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS**

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
1	Cantina	Físico	Calor proveniente do fogão.
2	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Químico	Estanho
3	Laboratório de Química e Biologia	Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, mufla e autoclave.
		Químico	Acetato de Etila
			Ácido Acético
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etílico
			Diclorometano (Cloro de Metileno)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

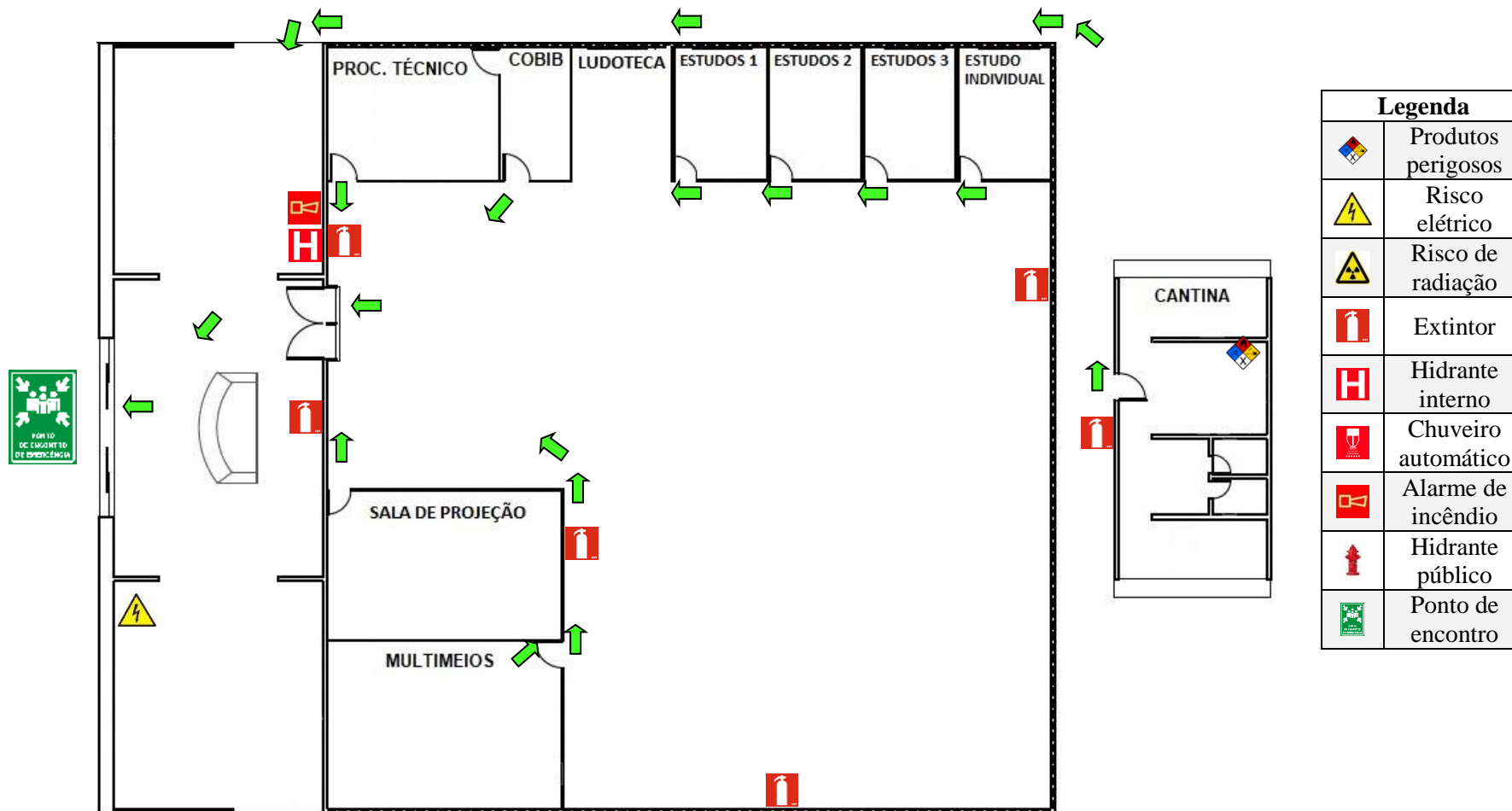
**ANEXO 1 - LISTAGEM DE TELEFONES DE EMERGÊNCIA**

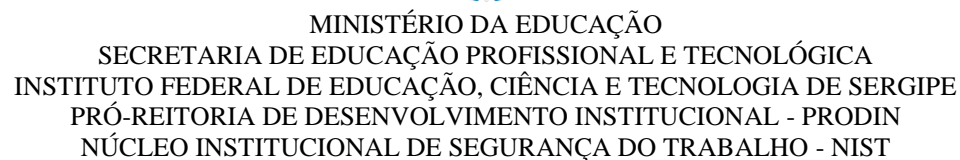
ORGÃO	ENDEREÇO	CONTATO	DISTÂNCIA PARA O IFS CAMPUS ITABAIANA
Corpo de Bombeiros (mais próximo)	Avenida Pedro Teles Barbosa, 3452, Bairro Oviedo Teixeira	193	7,3 Km
Guarda Municipal	Rua Mamede Paes Mendonça	153	2,4 Km
Polícia Militar	R. José Luciano de Siqueira, 626 - Rotary Club	190	3,8 Km
Polícia Civil	-	197	-
Polícia Federal	Avenida Augusto Franco, 2260 - Siqueira Campos, Aracaju	(79) 3234-8500	56,3 Km
Defesa Civil do Estado de Sergipe	Rua Vila Cristina, nº 1051 Bairro 13 de Julho	199	60,3 Km
Polícia Rodoviária Estadual	Rodovia Km 349. Lagarto	198	58,7 Km
Polícia Rodoviária Federal	Av. Pedro Téles Barbosa - Oviêdo Teixeira	191	6,3 Km
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	Rua Boanerges de Almeida Pinheiro, 1272	192	3,3 Km
Hospital Doutor Pedro Garcia Moreno Filho ( <i>mais próximo</i> )	Avenida Treze de Julho, 776 - Centro	(79) 3431-5581	2,6 Km



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**ANEXO 2 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO BIBLIOTECA)**





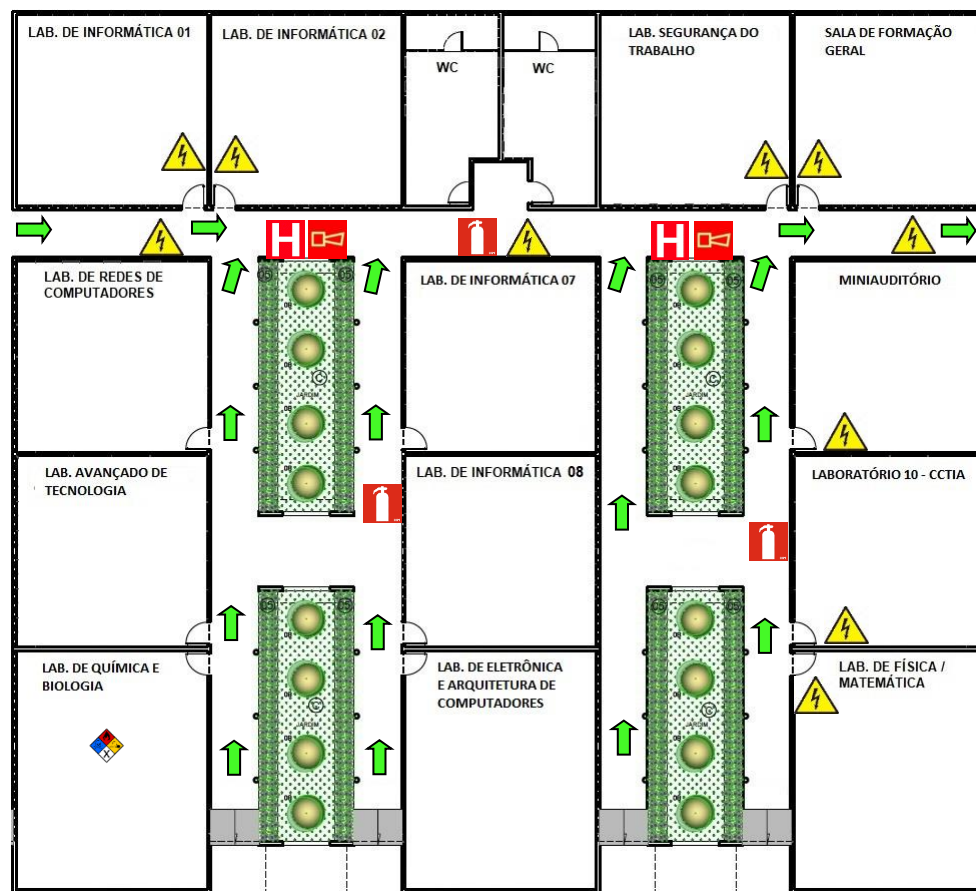
<b>Legenda</b>	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**ANEXO 4 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO LABORATÓRIOS)**



Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**ANEXO 5 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO SALAS DE AULA)**

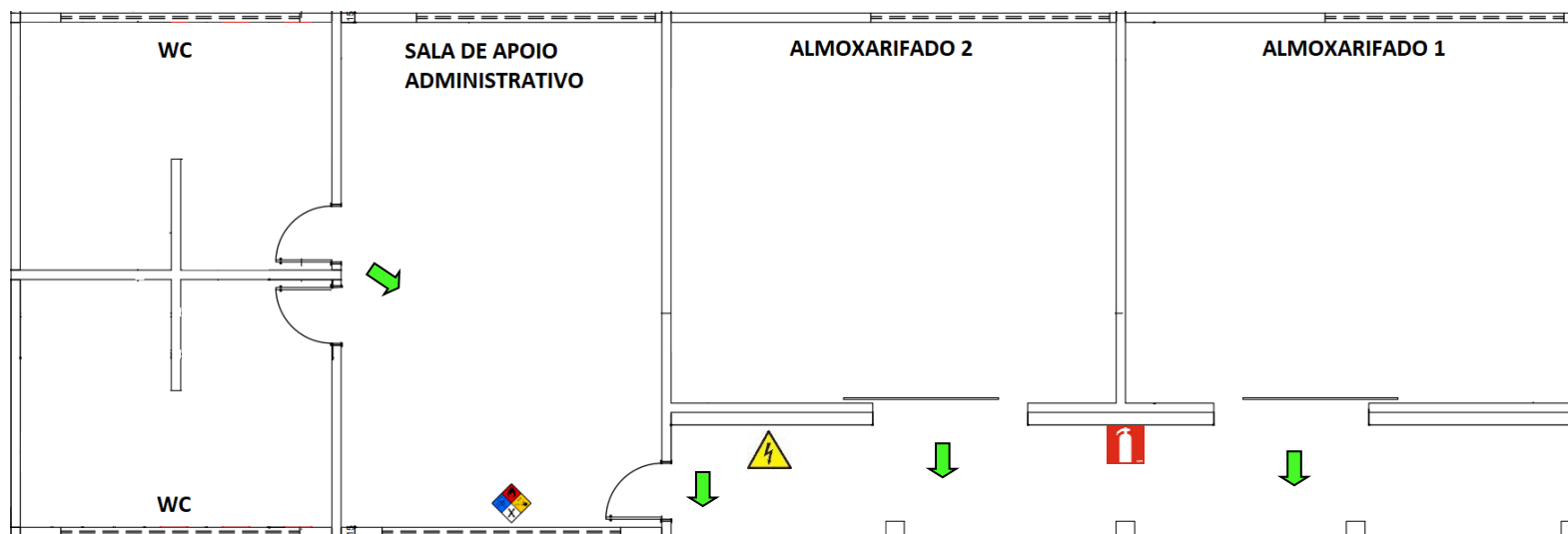


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**ANEXO 6 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO VIVÊNCIA)**

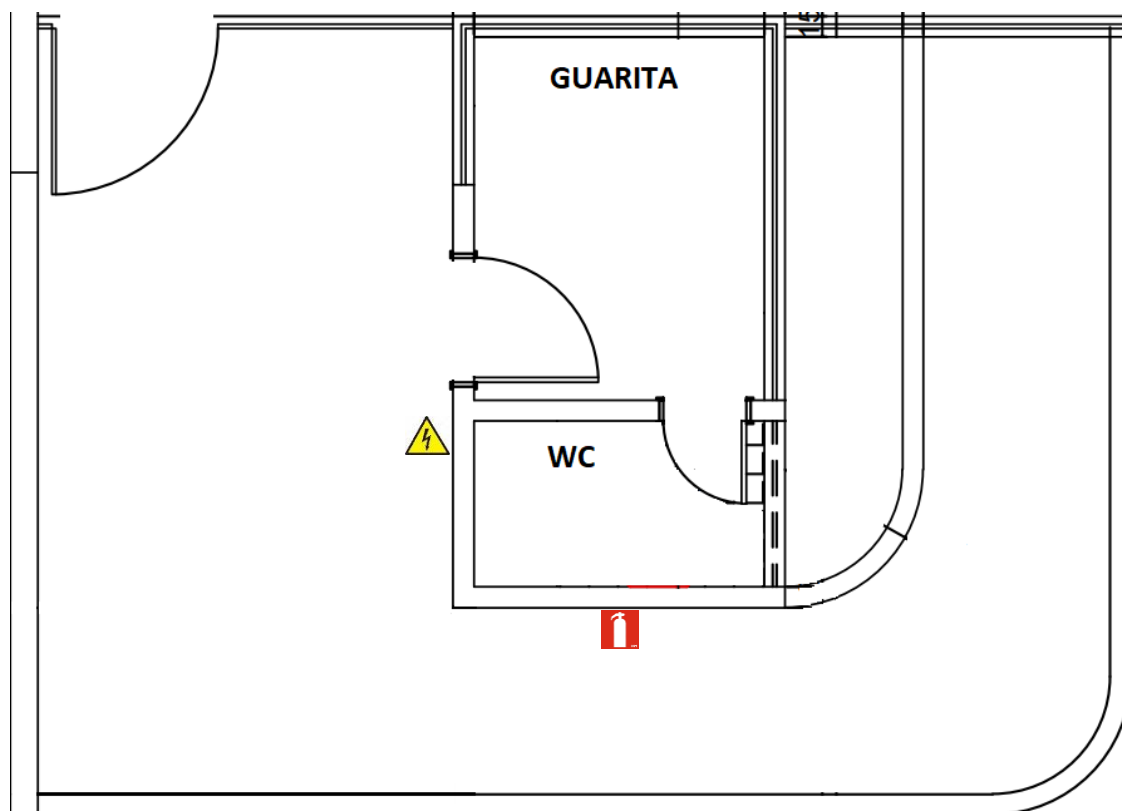


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**ANEXO 7 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (GUARITA PRINCIPAL)**

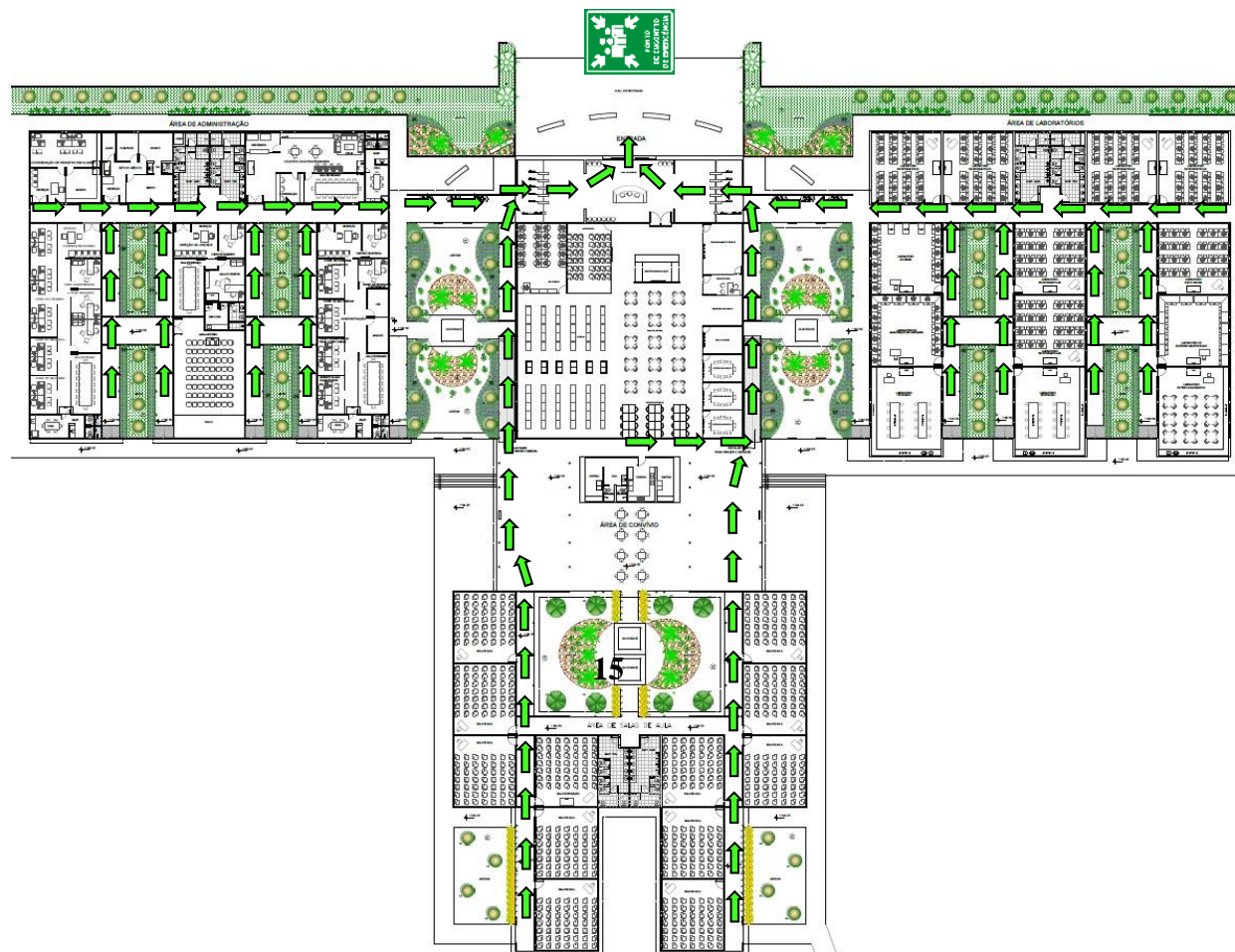


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**ANEXO 8 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA**




Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST


**ANEXO 9 - ORDEM DE SERVIÇO**

 INSTITUTO FEDERAL Sergipe	<b>ORDEM DE SERVIÇO (O.S.) POR ATIVIDADE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>	<b>Data da Elaboração:</b>	
		<b>Data da última revisão:</b>	
<b>Função:</b>		<b>Setor:</b>	<b>Campus:</b>
<b>1. Descrição da função:</b>			
<b>2. Riscos associados às atividades:</b>			
<b>3. EPI de uso obrigatório:</b>			
<b>4. Recomendações:</b>			
<b>5. Procedimentos em caso de acidentes:</b>			
<b>6. Observações:</b>			
_____ <b>Assinatura do responsável</b>		<b>Data:</b>	
_____ <b>Assinatura do colaborador</b>		<b>Data:</b>	

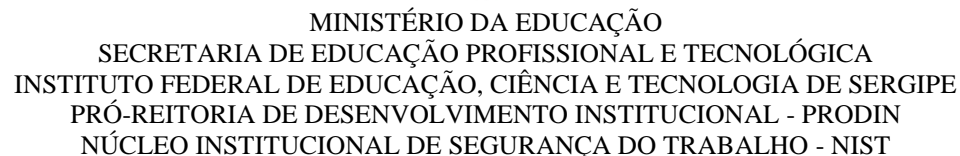


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**ANEXO 10 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI**

FICHA DE ENTREGA DE EPI							
 INSTITUTO FEDERAL Sergipe	<b>Nome do Servidor:</b>				<b>Nº Registro:</b>		
	<b>Função:</b>				<b>SIAPE:</b>		
	<b>Sector:</b>				<b>Campus:</b>		
<p>Declaro que recebi o(s) seguinte(s) equipamento(s) de proteção individual.</p> <p>A - Declaro haver recebido, nesta data, para o meu uso e proteção pessoal em serviços, os equipamentos abaixo descritos, os quais me comprometo a utilizar de acordo com as orientações técnicas que me foram dadas quanto ao seu uso, tarefa e locais determinados pelo Instituto Federal de Sergipe.</p> <p>B - Responsabilizo-me também pela guarda e conservação dos equipamentos respondendo pelo eventual desaparecimento e/ou danos causados por descuido ou mau uso.</p> <p>C - Comprometo-me ainda a apresentar para troca, todo equipamento que no decorrer do uso apresentar defeito ou desgaste naturais da utilização.</p> <p>D - Declaro também, estar ciente, de que o não uso dos equipamentos abaixo discriminados, constitui ato faltoso cabível a aplicação de medidas disciplinares.</p> <p>_____, ____ de _____ de _____.</p> <p>_____ <b>Assinatura do colaborador(a)</b></p>							
<b>Código de Devolução (CD. DEV.):</b> Desgaste Normal=DN / Desgaste Justificado=DJ / Desgaste Irregular=DI / Extravio = EX / Desligamento da Empresa = DE.							
<b>DATA</b>	<b>QUANT</b>	<b>EPI</b>	<b>C.A</b>	<b>ASSINATURA</b>	<b>DEVOLUÇÃO</b>	<b>CD. DEV.</b>	<b>VISTO</b>



[illegible]





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

## ANEXO 12 - FORMULÁRIO DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS

<b>1. CARACTERIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA</b>			
1.1. Descrição da Ocorrência (O que ocorreu, porquê, quando e onde)			
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA</b>			
Data da ocorrência:		Hora da ocorrência:	
Local da ocorrência:			
Tipo de Ocorrência:	<input type="checkbox"/> Incidente em serviço <input type="checkbox"/> Acidente em serviço/típico com Servidor <input type="checkbox"/> Acidente de trajeto com Servidor		
	<input type="checkbox"/> Acidente com Alunos/Público em Geral <input type="checkbox"/> Acidente de trabalho com Prestadores de serviço/Terceirizados		
<b>Incidente em serviço:</b> Ocorrência inesperada e indesejável sem danos físicos, que poderia ter um acidente em serviço ou que poderia ter oferecido perigo a terceiros ou que resultou em dano/perda ao patrimônio, impacto negativo no meio ambiente ou reação adversa da comunidade, ex: vazamento de produto químico, princípio de incêndio, etc.			
<b>Acidente em Serviço/Típico ou Acidente de Trabalho:</b> É aquele ocorrido com o servidor no exercício do cargo ou função, que se relacione direta ou indiretamente com as atribuições a ele inerentes, que possa causar a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.			
<b>Acidente de Trajeto:</b> É o acidente sofrido no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela. Para sua caracterização o servidor não poderá desviar de seu percurso habitual por interesse próprio, vez que, se tal fato ocorrer, será considerado acidente comum, o que desobriga o órgão de preencher a CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho). Deverão ser comprovados através da apresentação de BO da Brigada Militar, Polícia Civil ou EPTC e boletim de atendimento médico emitido por Hospital ou Posto de saúde.			
<b>3. IDENTIFICAÇÃO DO(S) ENVOLVIDO(S)</b>			
<input type="checkbox"/> Docente <input type="checkbox"/> Técnico Administrativo <input type="checkbox"/> Discente <input type="checkbox"/> Público Externo <input type="checkbox"/> Prestador de Serviço – Nome da empresa: _____			
Nome:	Matricula:		Contato:
Idade:	Admissão:	Cargo:	Jornada de Trabalho:
Departamento:	Lotação:		
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA</b>			
No caso de acidente, informar o nº de horas trabalhadas até o horário do acidente:			

Este Formulário deverá ser encaminhado ao Núcleo de Segurança do Trabalho pelo e-mail: [nist@ifs.edu.br](mailto:nist@ifs.edu.br)  
Dúvidas no preenchimento contatar o NIST: Fone 3711-1864.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Parte do corpo atingida:	<input type="checkbox"/> Cabeça Exceto os olhos		<input type="checkbox"/> Olhos
	<input type="checkbox"/> Pescoço		<input type="checkbox"/> Tronco
	<input type="checkbox"/> Membros Inferiores		<input type="checkbox"/> Membros Superiores
	<input type="checkbox"/> Outros:		
Usava algum equipamento de proteção individual – EPI:	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Se sim, qual(is)?	
A ocorrência teve testemunhas:	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Se sim, qual(is) o(s) nome(s)?	
<b>5. CONTROLE DA OCORRÊNCIA</b>			
5.1. Ações realizadas:			
5.2. Equipamentos e materiais utilizados para controle/mitigação da ocorrência:			
<b>6. REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

<b>7. RESPONSÁVEL PELO REGISTRO</b>			
Nome:		Data:	
Cargo:		SIAPÉ:	
E-mail:		Contato:	
<b>OBSERVAÇÕES GERAIS:</b>			

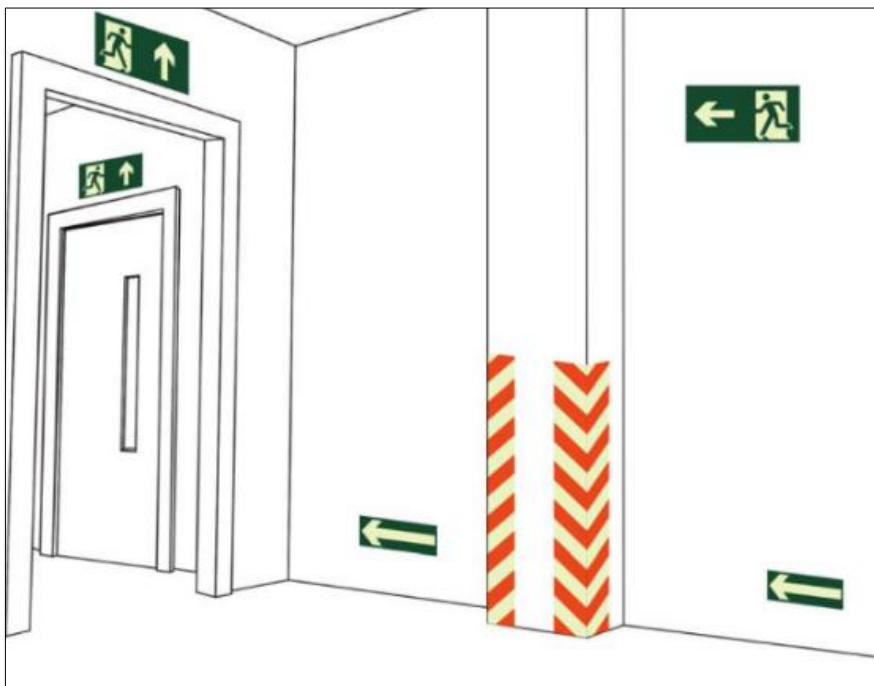
Fonte: Modelo utilizado pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

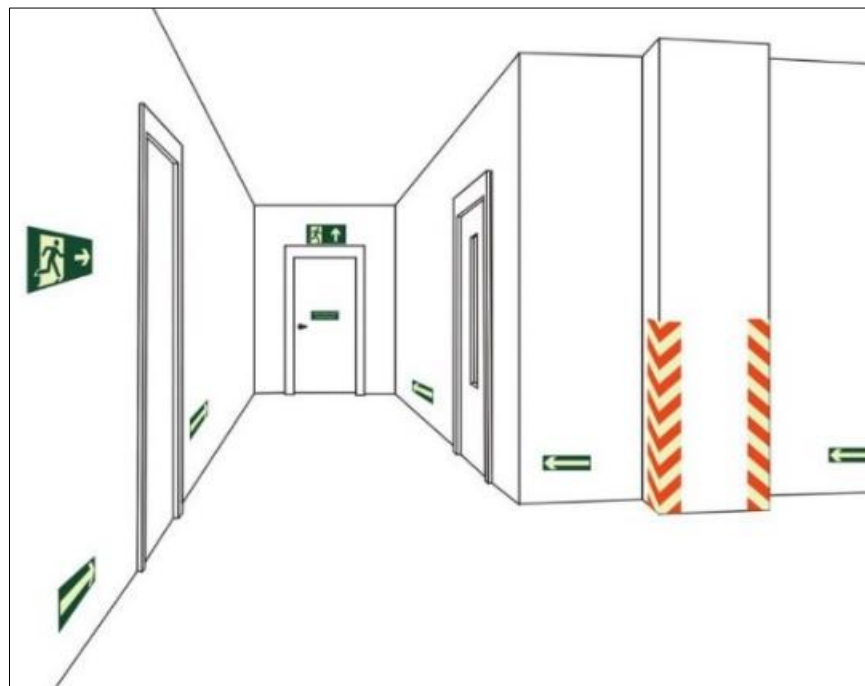
## ANEXO 13 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS

Figura 70. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 71. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



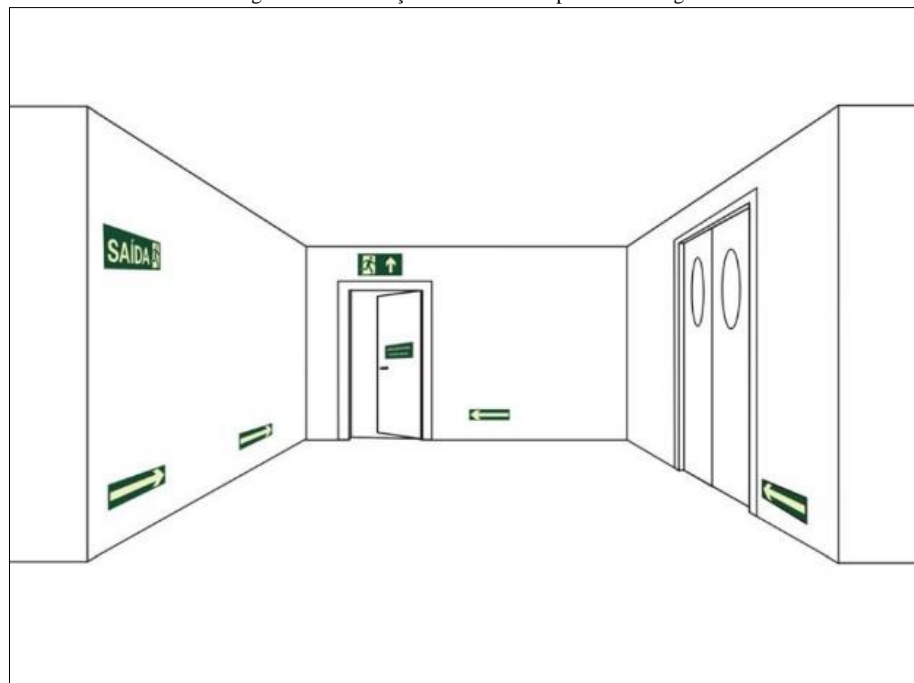
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 72. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 73. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo

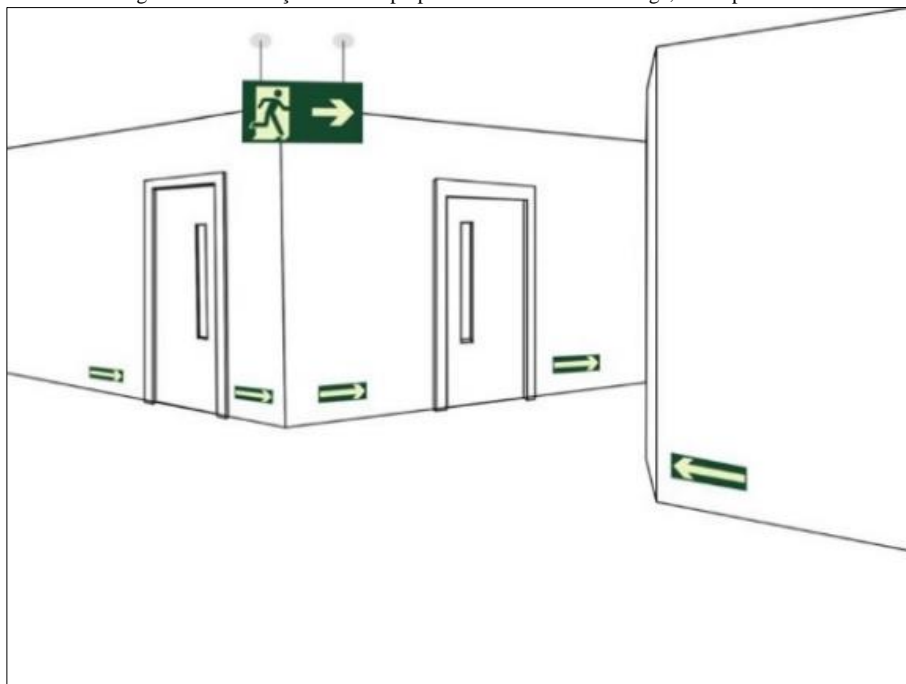


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



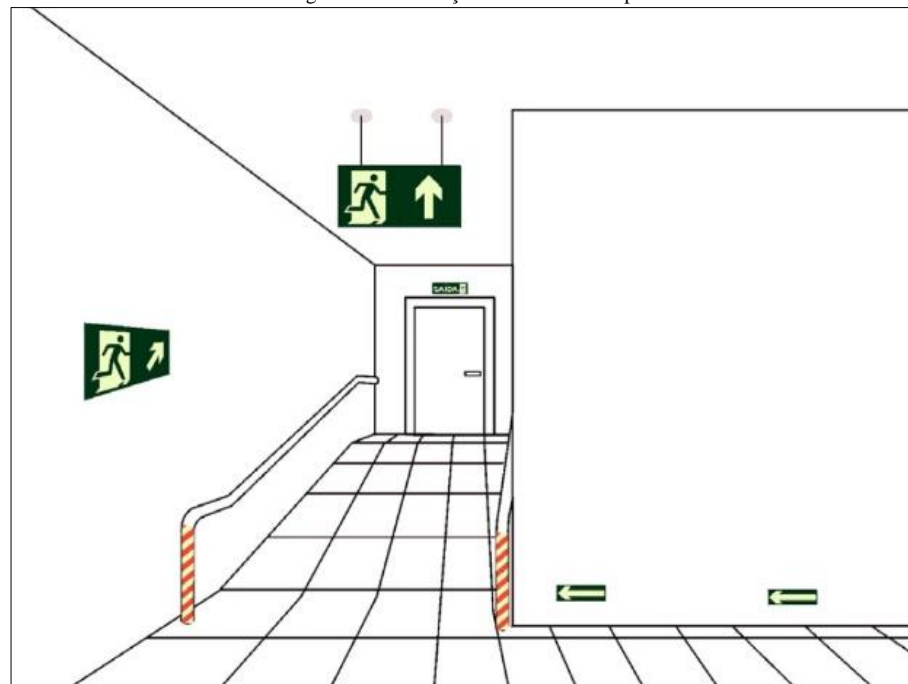
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 74. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 75. Sinalização de saída em rampa

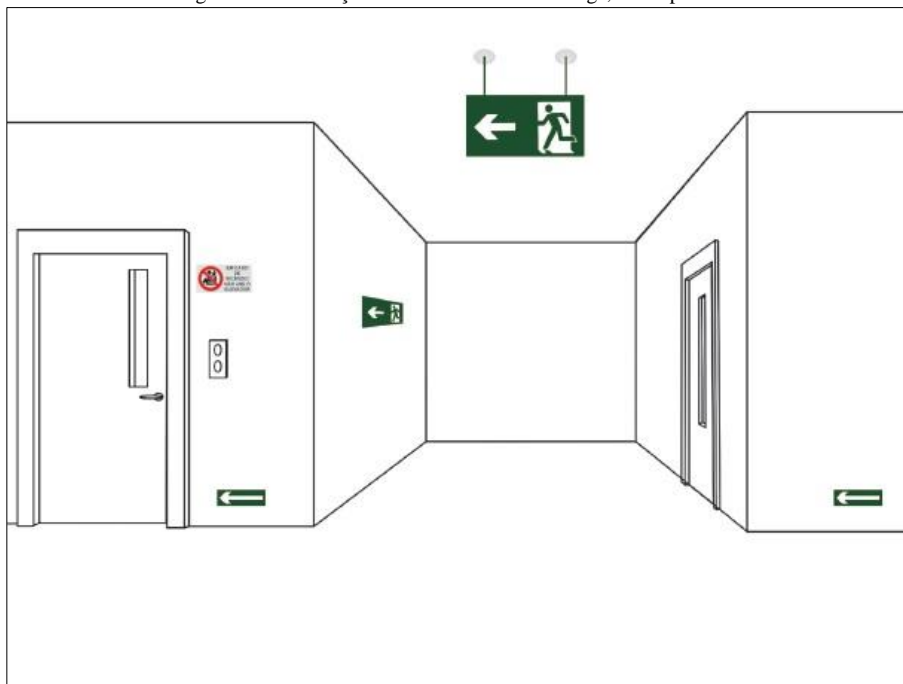


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



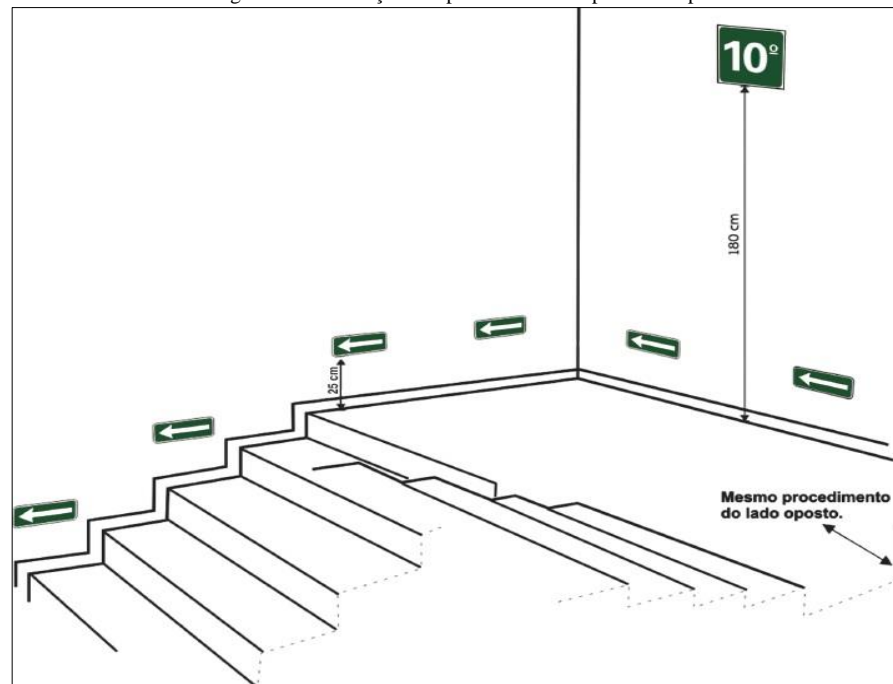
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 76. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 77. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé



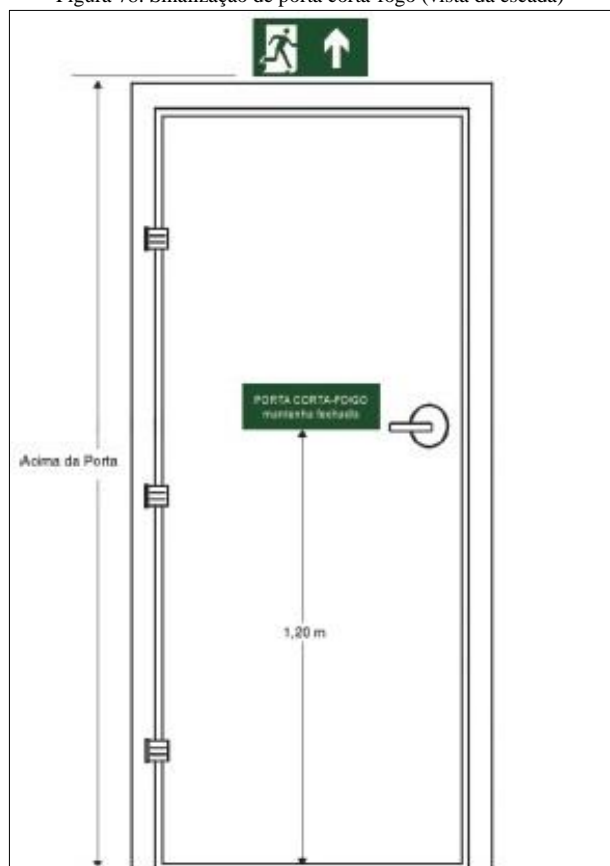
Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

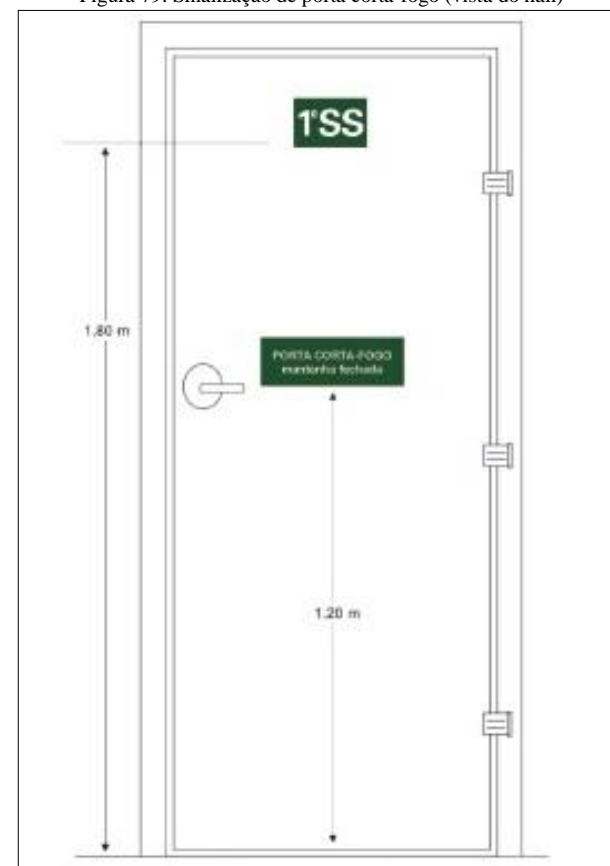
## ANEXO 14 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO

Figura 78. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 79. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)



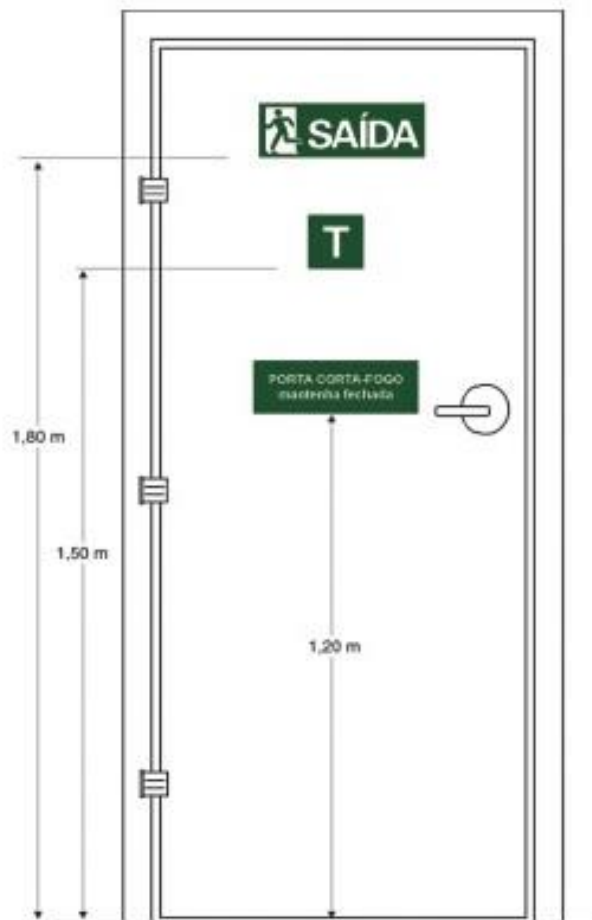
Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.





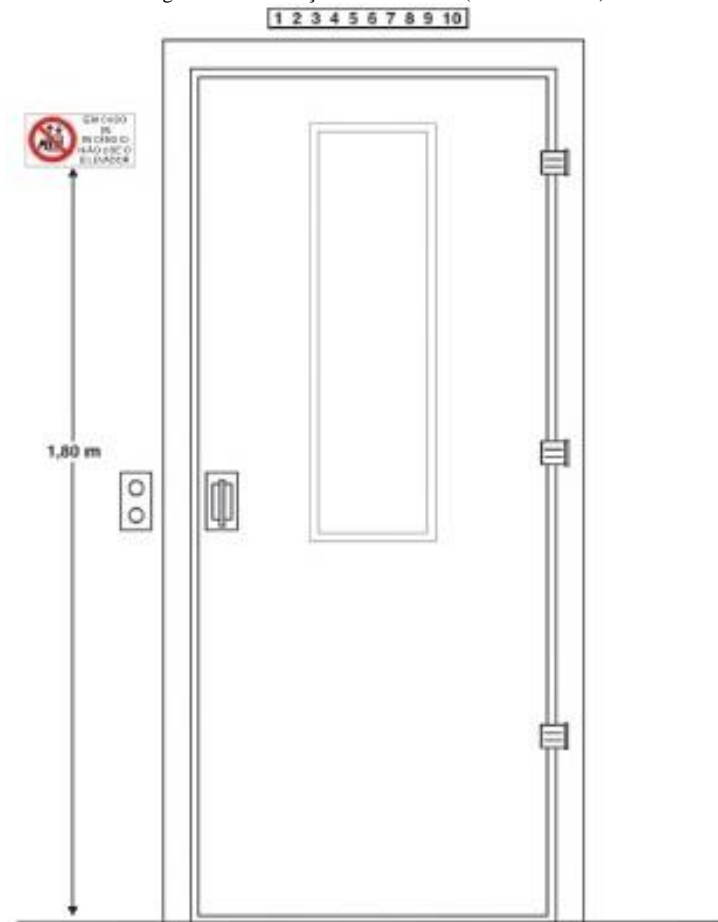
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 80. Sinalização de porta corta-fogo



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 81. Sinalização de elevadores (vista da escada)

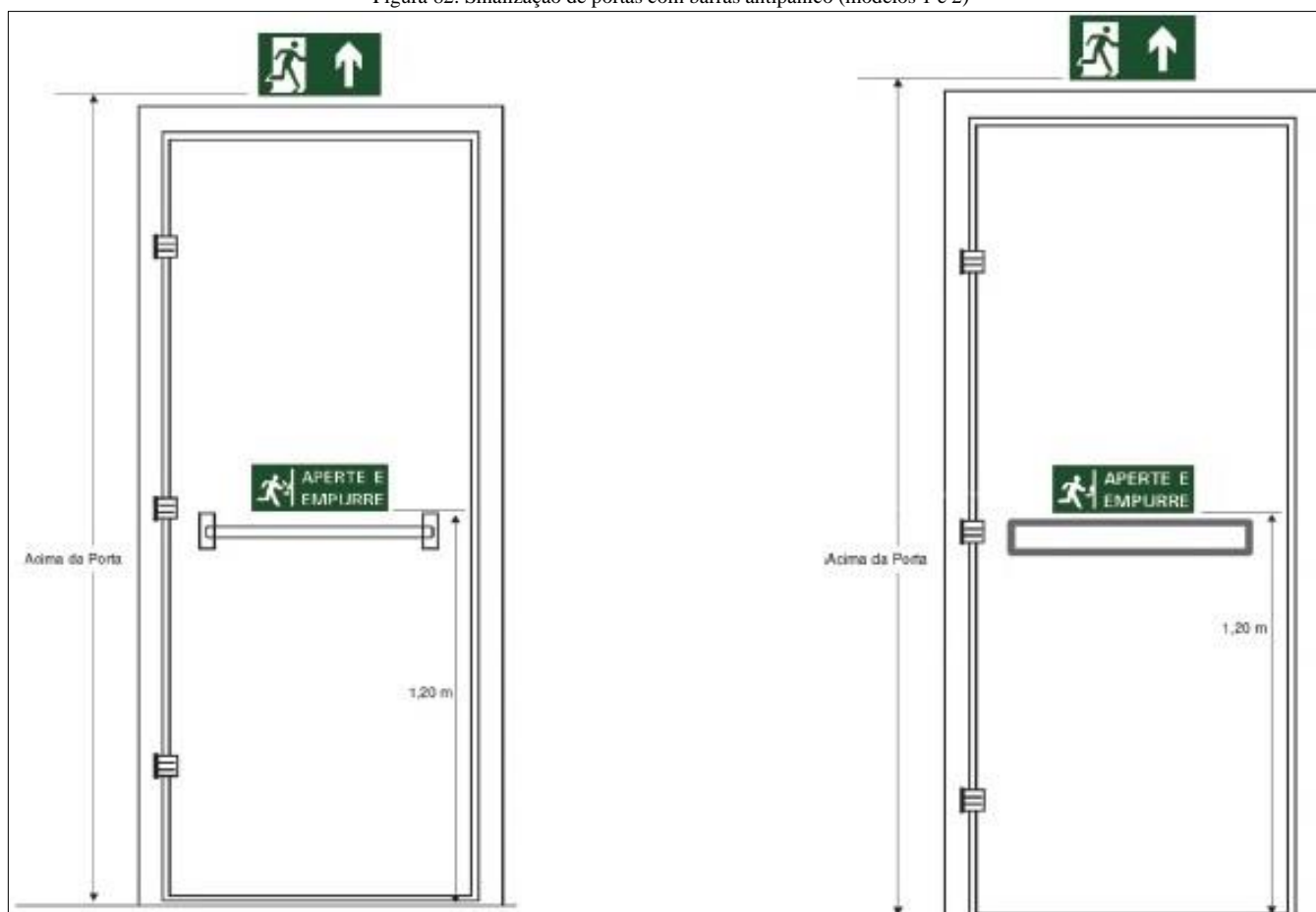


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 82. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)










Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

### ANEXO 15 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA

<i>SIMBOLO</i>	<i>SIGNIFICADO</i>	<i>APLICAÇÃO</i>
	Alerta geral	Toda vez que não houver símbolo específico de alerta, deve sempre estar acompanhado de mensagem escrita específica
	Cuidado, risco de incêndio	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos altamente inflamáveis
	Cuidado, risco de explosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos (sólidos, gases ou vapores) com risco de explosão
	Cuidado, risco de corrosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos corrosivos
	Cuidado, risco de choque elétrico	Próximo a instalações elétricas que ofereçam risco de choque
	Cuidado, risco de radiação	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos radioativos
	Cuidado, risco de exposição a produtos tóxicos	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos tóxicos

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**ANEXO 16 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO**

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Saída de emergência	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas. Dimensões mínimas: L = 1,5H.		Saída de emergência	Indicação da saída de emergência, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).
		Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões mínimas: L = 2,0 H.			
		Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso.			
		a) Indicação do sentido do acesso a uma saída que não esteja aparente.			
		b) Indicação do sentido de uma saída por rampas.			
		c) Indicação do sentido da saída na direção vertical (subindo ou descendo).			
		NOTA - A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Escada de emergência	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas.  Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo.  O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado.			
				Número do pavimento	Indicação do pavimento, no interior da escada (patamar).
				Instrução de abertura da porta corta-fogo por barra antipânico	Indicação da forma de acionamento da barra antipânico instalada sobre a porta corta-fogo. Pode ser complementada pela mensagem “aperte e empurre”, quando for o caso.
				Instruções para porta corta-fogo	Indicação de manutenção da porta corta-fogo constantemente fechada, instalada quando for o caso.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**ANEXO 17 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME**






Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Alarme sonoro	Indicação do local de instalação do alarme de incêndio		Válvula de controle de sistema de chuveiros automáticos	Indicação da localização da válvula de controle do sistema de chuveiros automáticos
	Telefone ou interfone de emergência	Indicação da posição do interfone para comunicação de situações de emergência a uma central		Manta antichama	Indicada para o abafamento de chamas em pessoas
	Extintor de incêndio	Indicação de localização dos extintores de incêndio		Seta à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.  Deve ser sempre acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s)
	Mangotinho	Indicação de localização do mangotinho		Seta à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Abrigo de mangueira e hidrante	Indicação do abrigo da mangueira de incêndio com ou sem hidrante no seu interior		Seta diagonal à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Hidrante de incêndio	Indicação da localização do hidrante quando instalado fora do abrigo de mangueiras		Seta diagonal à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Coleção de equipamentos de combate a incêndio	Indica a localização de um conjunto de equipamentos de combate a incêndio (hidrante, alarme de incêndio e extintores), para evitar a proliferação de sinalizações correlatas.		Sinalização de solo para equipamentos de combate a incêndio (hidrante e extintores).	Usado para indicar a localização dos equipamentos de combate a incêndio e alarme, para evitar a sua obstrução.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

### ANEXO 18 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO

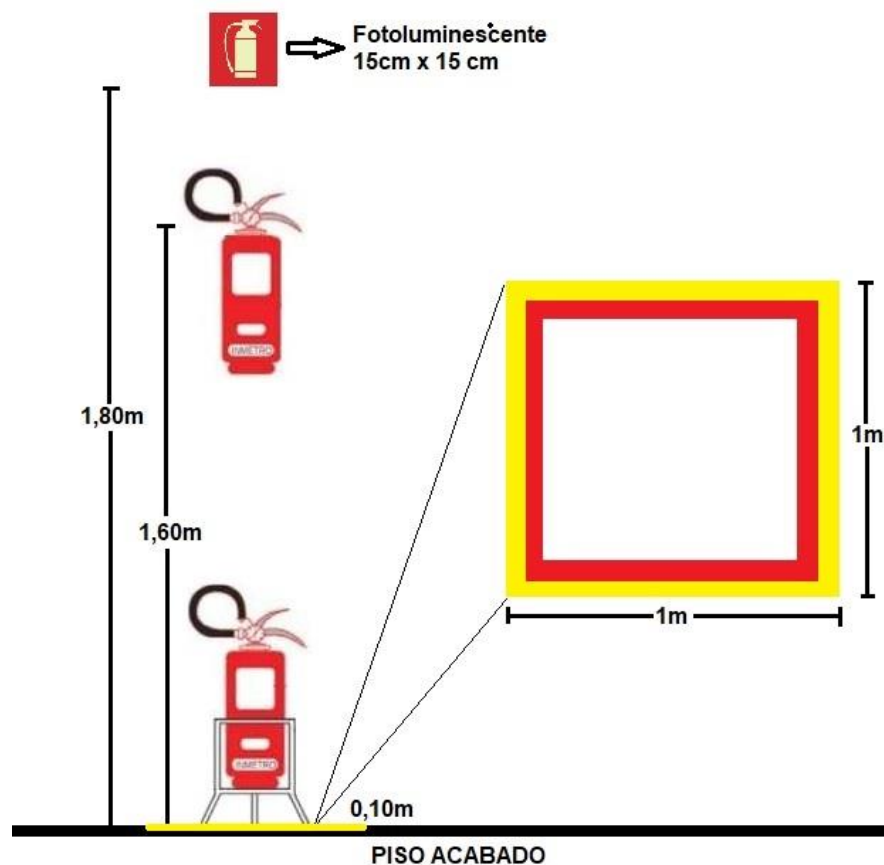
<i>Símbolo</i>	<i>Significado</i>	<i>Aplicação</i>
	Proibido fumar	Todo local onde o fumo possa aumentar o risco de incêndio.
	Proibido produzir chama	Todo local onde a utilização de chama pode aumentar o risco de incêndio.
	Proibido utilizar água para apagar o fogo	Qualquer situação onde o uso de água seja impróprio para extinguir o fogo.
	Proibido utilizar elevador em caso de incêndio	Nos locais de acesso aos elevadores comuns. Pode ser complementada pela mensagem "em caso de incêndio não use o elevador", quando for o caso.
	Proibido obstruir este local	Em locais sujeitos a depósito de mercadorias onde a obstrução pode apresentar perigo de acesso às saídas de emergência, rotas de fuga, equipamentos de combate a incêndio, etc.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

## ANEXO 19 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES



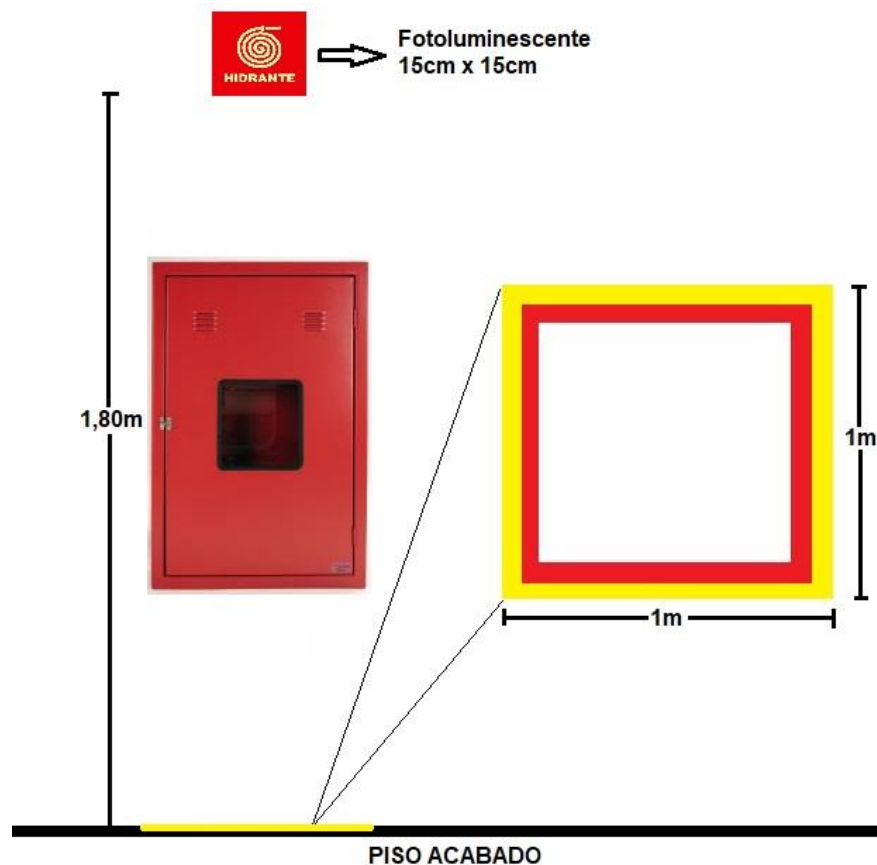
Fonte: Os autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

## ANEXO 20 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES















Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

## ANEXO 21 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO

CLASSES DE FOGO							
	<b>ÓTIMO</b> Isola o material em chama.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>EXCELENTE</b> Satura o material e não permite a reignição.	<b>EXCELENTE</b> Satura o material e não permite a reignição.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.
	<b>EXCELENTE</b> O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	<b>EXCELENTE</b> O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	<b>EXCELENTE</b> Não deixa resíduos e não contamina alimentos.	<b>PROIBIDO</b> Espalha o incêndio.	<b>EXCELENTE</b> Age primariamente por abafamento e secundariamente por resfriamento.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.
	<b>ÓTIMO</b> Não é condutor de eletricidade.	<b>ÓTIMO</b> Não é condutor de eletricidade.	<b>EXCELENTE</b> Não é condutor de eletricidade e não danifica equipamentos.	<b>PROIBIDO</b> É condutor de eletricidade.	<b>PROIBIDO</b> É condutor de eletricidade.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.
	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>PROIBIDO</b> Pode provocar explosão.	<b>PROIBIDO</b> Pode provocar explosão.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>EXCELENTE</b> Deve ser verificada a compatibilidade entre o metal combustível e o agente extintor.
	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>PROIBIDO</b> Espalha o incêndio.	<b>PROIBIDO</b> Espalha o incêndio.	<b>EXCELENTE</b> O fogo é extinto por resfriamento e pelo efeito asfixiante da espuma.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.



## **DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PGR**

A responsabilidade técnica do presente documento, que foi elaborado pelos profissionais abaixo assinado, restringe-se, exclusivamente, as avaliações e recomendações realizadas pelo mesmo.

Os signatários deste documento, no mês de março de 2023, realizaram perícia técnica nos locais onde os colaboradores exercem suas atividades laborais no Campus Itabaiana, situado na Avenida Padre Airton Gonçalves, 1140 – Bairro São Cristóvão.

Os Engenheiros especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho atestam que a presente avaliação obedeceu criteriosamente aos princípios fundamentais da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, Orientação Normativa da Secretaria de Gestão Pública e dos Códigos de Ética Profissional da CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Este programa é composto de 276 (duzentas e setenta e seis) folhas impressas frente e verso, todas numeradas e devidamente rubricadas, sendo uma datada e assinada. Os profissionais especializados colocam-se ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para os esclarecimentos que se fizerem necessário.

Aracaju, 10 de novembro de 2023.

---

Allan Charles Marques de Carvalho  
Engenheiro de Segurança do Trabalho  
CREA / SE: 2712350049  
MATRÍCULA SIAPE Nº 1138147

---

João Paulo do Nascimento Lisboa  
Engenheiro de Segurança do Trabalho  
CREA / SE: 2712147200  
MATRÍCULA SIAPE Nº 1141319

---

Sérgio Carlos Resende  
Colaborador  
MATRÍCULA SIAPE Nº 1212348

E-mail: nist@ifs.edu.br